



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO - FAED  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE

AS APROXIMAÇÕES E DIVERGÊNCIAS ENTRE O CARGO DE PROFESSOR  
AUXILIAR/INTERPRETE EDUCACIONAL NO EDITAL DE CONTRAÇÃO DA REDE  
MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS E O PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO SUPERIOR DE TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS/PORTUGUÊS.

Florianópolis, 2020

BÁRBARA RAQUEL PERES

AS APROXIMAÇÕES E DIVERGÊNCIAS ENTRE O CARGO DE PROFESSOR  
AUXILIAR/INTERPRETE EDUCACIONAL NO EDITAL DE CONTRAÇÃO DA REDE  
MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS E O PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO SUPERIOR DE TRADUÇÃO E  
INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS/PORTUGUÊS.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Profª Drª Alba Regina Battisti de Souza.

Florianópolis, 2020

**Ficha catalográfica elaborada pelo programa de geração automática da  
Biblioteca Setorial do FAED/UDESC,  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

Peres, Barbara Raquel

As aproximações e divergências entre o cargo de professor auxiliar/ intérprete educacional no edital de contratação da rede municipal de ensino de Florianópolis e o projeto político pedagógico de um curso de formação superior de tradução e interpretação de Libras/Português / Barbara Raquel Peres. -- 2020.

86 p.

Orientadora: Alba Regina Batisti de Souza

Dissertação (mestrado) -- Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2020.

1. Educação Básica. 2. Formação Docente. 3. Formação de Tradutor/Intérprete. 4. Intérprete Educacional. I. Souza, Alba Regina Batisti de . II. Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. III. Título.



BÁRBARA RAQUEL PERES

AS APROXIMAÇÕES E DIVERGÊNCIAS ENTRE O CARGO DE PROFESSOR AUXILIAR/INTERPRETE EDUCACIONAL NO EDITAL DE CONTRAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO SUPERIOR DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS/PORTUGUÊS.

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-graduação em Educação como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação, da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Banca Examinadora:

Presidente: \_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alba Regina Battisti de Souza  
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Membros: \_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins  
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Lucia Barbosa Vasconcelos  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Suplente: \_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup> Dr. Lourival José Martins Filho  
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Florianópolis, 09 de outubro de 2020.

“Só nós,  
Para desfazer os nós,  
Que existem em nós,  
E nos sufocam.”

Bruna Barreto

## AGRADECIMENTOS

Agradeço e dedico esse trabalho a quem me ensinou as maiores lições com o olhar, amo vocês: Benedito Antonio Peres (in memorian), meu pai e grande herói; Ivone de Jesus Peres, mãe que sempre ronda meus pensamentos e meu irmão Rodrigo Daniel Peres, incógnita da minha vida. Agradeço a nossa linda e leve família, de tantas casas, cores, formas e amores em todas as suas extensões. É para vocês que dedico meus melhores pensamentos! A nossa Família de tantas mãos, colos, afetos e encontros. Obrigada por tanto: “Chicossauro”, meu filhote e super herói preferido, obrigada por me escolher, por me educar em suas múltiplas formas. Te amo a cada dia mais e tenho muito orgulho de quem você é! Essa conquista é para e com você! Marquinhos, meu amor! Te admiro do tamanho de um dia inteiro. Que orgulho te citar nesse trabalho; Lê, o mundo é um lugar melhor por você existir! Obrigada por ser cúmplice, ninho, colo, escuta. Obrigada pela generosidade em me acolher na quarentena e ser suporte na reta final do mestrado. Belle Aimée, quem eu conheci e amei desde que estava na barriga e hoje divido sapatos! Obrigada por compartilhar seus brinquedos, seus sonhos e o Now United comigo! Cresça e brilhe (com e sem glitter). Wal, com quem divido o sobrenome, trabalhos, sonhos e um escritório secreto. Thu, Tutu, você mora no meu coração, não paga aluguel e nunca vai ser despejada! Que lindo crescer contigo e te confiar planos impublicáveis! Bru Loba, conte comigo para essa e todas as vidas que houverem! Que lindo e potente fazer das tuas palavras a minha epígrafe. Te amo, te admiro e tmj sempre! Jess, saudades do tempo em que a vida era jogar Pokemón GO e montar quebra cabeças. Obrigada por fazer parte dessa jornada e por mostrar que a matemática é nossa amiga. Doce Josi, meu leitor desde o projeto de seleção! Obrigada por fazer parte das nossas vidas! Adri, obrigada por me incentivar a sempre ser melhor. Obrigada por todo suporte, pelas conversas, pelos silêncios e por renovar minha esperança em meio a Pandemia e Mateus, obrigada por todo o suporte, pela gentileza, pelas trocas, pelas histórias e por tudo o que ainda está por vir... Sejam bem vindos a nossa família! A todas as colegas do PPGE pelo suporte, carinho, paciência e pelas trocas. Vocês tornaram esse processo ainda mais humano. Loredana e Bruno, obrigada pela generosidade e por cuidar com tanto zelo dos ajustes e formatação deste trabalho. À vocês, minha gratidão e admiração sem tamanho! Professora Rosa, foi o seu discurso potente que me fisionou e me provocou a ocupar esse lugar. E não poderia eu encerrar esse ciclo sem a sua presença. Obrigada por tanto! Professor Lourival, obrigada pelo carinho, pelo incentivo e por tamanha generosidade. Professora Alba, obrigada por toda a compreensão, pela gentileza em respeitar o meu tempo e pelo incentivo de sempre. Compartilhar contigo o olhar de ser mulher, mãe frente ao produtivismo na academia serão aprendizados que levarei para a vida. Professora Maria Lucia, obrigada por existir! Eu tenho uma admiração e respeito pela sua genialidade e pela generosidade em compartilhar conhecimento. Que honra contar contigo nesta conquista! Professor Fernando, Helton e Kamylla obrigada pela dedicação, comprometimento e por abrir as portas para o mundo da estatística!



## RESUMO

O trabalho desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, na Linha de Pesquisa Políticas de Formação de Professores - PEF, vinculado ao Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente - NAPE tem por pergunta de Pesquisa: quais as aproximações e divergências entre o cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional exigido no Edital de Concurso Público 003/2019 da Rede municipal de ensino de Florianópolis e o Projeto Político Pedagógico de um curso de formação superior de tradução e interpretação de Libras/Português? Para responder este questionamento delimitando como objetivo geral: analisar as aproximações e divergências exigidas no Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede municipal de ensino de Florianópolis e o Projeto Político Pedagógico de um curso de formação superior de tradução e interpretação de Libras/Português. E por objetivos específicos: a) delimitar a legislação vigente que trata acerca da Libras e norteia atuação dos TILSP; b) selecionar os editais publicados para o cargo Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis. c) examinar as atribuições do Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis; d) investigar o Projeto Político Pedagógico do curso de formação superior de Tradução e Interpretação de Libras/Português; A pesquisa sedimenta dois pilares teóricos interligando: os Estudos da Tradução e a Formação de TILSP, e a Formação de Professores. Entrelaça a legislação vigente sobre a Libras, a Educação das Pessoas Surdas e as políticas linguísticas no espaço escolar. Quanto aos Procedimentos Metodológicos, a pesquisa se utiliza de abordagem mista, (BOGDAN E BIKLEN, 1994), caracterizada enquanto qualitativa pela Análise Documental (CELLARD, 2008), composta por duas fontes de dados e o prisma da Análise de Conteúdo para Bardin (2011). Analisa elementos quantitativos a partir da Estatística Descritiva (FIELD, 2011) para análise de Frequência Absoluta (n) de duas variáveis categóricas, usando o banco de dados no Software IBM - SPSS - Statistical Package for the Social Sciences - Pacote estatístico para as Ciências Sociais, versão 25. Nesse caso, é observada a frequência em que os códigos temáticos aparecem entre as variáveis: atribuições do edital 003/2019 e as disciplinas do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado. Os dados obtidos e analisados nos revelam que existem divergências na relação entre as habilidades da formação inicial e das exigências para o TILSP Educacional. O estudo ressalta a importância do desenho do perfil profissional para o desenvolvimento da Competência Tradutória no Contexto Educacional.

Palavras-chave: Educação Básica. Formação Docente. Formação de Tradutor/Intérprete. Intérprete Educacional.

## ABSTRACT

The work developed in the Graduate Program in Education - PPGE of the University of the State of Santa Catarina - UDESC, in the Research Line for Teacher Education Policies - PEF, linked to the Didactic Research and Teacher Training Group - NAPE has the research question: what are the similarities and divergences between the position of Teaching Assistant / Educational Interpreter required in the Public Exam Document 003/2019 of Florianópolis Education Network and the Political Pedagogical Project for higher education undergraduate Libras / Portuguese translation and interpretation course? To answer this question, we delimited the general objective: to analyze the approximations and divergences required in the Public Exam Document 003/2019 for the position of Teaching Assistant / Educational Interpreter of Florianópolis Education Network and the Pedagogical Political Project for higher education undergraduate translation and interpretation of Libras / Portuguese course. And for its specific purposes: a) delimiting the current legislation that deals with Libras and guides the performance of TILSP; b) selecting the notices published for the position of Teaching Assistant / Educational Interpreter of the Basic Education Network of Florianópolis. c) examining the attributions of the Public Exam Document 003/2019 for the position of Teaching Assistant / Educational Interpreter of the Basic Education Network of Florianópolis; d) investigating the Political Pedagogical Project of the undergraduate Libras / Portuguese Translation and Interpretation course. The research establishes two theoretical pillars interconnecting: Translation Studies and TILSP Training, and Teacher Training. It intertwines the current legislation on Libras, the Deaf People Education and language policies in the school environment. As for Methodological Procedures, the research uses a mixed approach, (BOGDAN AND BIKLEN, 1994), characterized as qualitative by Document Analysis (CELLARD, 2008), composed by two data sources and the prism of Content Analysis for Bardin (2011). The analysis procedures use quantitative elements from Descriptive Statistics (FIELD, 2011) for analysis of Absolute Frequency (n) of two categorical variables, using the database in IBM Software - SPSS - Statistical Package for Social Sciences - Statistical package for Social Sciences, version 25. In this case, it is observed the frequency in which the thematic codes appear among the variables: attributions of the Public Exam Document 003/2019 and the disciplines of the Pedagogical Political Project of the Graduation Course Letras Libras - Bachelor degree. The data obtained and analyzed reveals that there are divergences in the relationship between the skills of initial training and the requirements for TILSP Educacional. The study emphasizes the importance of designing a professional profile for the development of Translation Competence in the Educational Context.

Keywords: Basic Education. Teacher Education. Translator / Interpreter training. Educational Interpreter.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa de Saint Jerome (2010).....	30
Figura 2- Ferramenta de Análise: Tabela 1 com códigos e documentos primários no software Atlas versão 7.5.7 .....	50
Figura 3- Compilação da legislação .....	54
Figura 4- Variáveis.....	55
Figura 5- Análise de Frequencia entre os eixos temáticos e as fontes de dados.....	65

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Descrição das Etapas do estudo.....	39
Quadro 2 - Tabela com cruzamento entre os documentos primários no software Atlas.ti versão 7.5.7 .....	50
Quadro 3 - Tabela com a nomenclatura dos cargos encontrada nos editais.....	52
Quadro 4 - Quadro - Eixos Temáticos.....	55
Quadro 5 - Eixo Temático Educacional no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis .....	57
Quadro 6 - Eixo Temático Educacional no Projeto Político Pedagógico- PPP do curso de Graduação Letras Libras- Bacharelado- 2012 .....	57
Quadro 7 - Eixo Temático Interpretação no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do município de Florianópolis .....	58
Quadro 8 - Eixo Temático Interpretação no Projeto Político Pedagógico - PPP do curso de Graduação Letras Libras- Bacharelado- 2012.....	59
Quadro 9 - Eixo Temático Políticas Linguísticas no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de educação Básica do Município de Florianópolis .....	60
Quadro 10 - Pré Requisitos do edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis .....	60
Quadro 11 - Prova Prática.....	61
Quadro 12 - Eixo Temático Políticas Linguísticas no Projeto Político Pedagógico - PPP do curso de graduação Letras Libras- Bacharelado-2012.....	61
Quadro 13 - Eixo Temático Tronco Comum no edital 003/2019 publicado para o Cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis .....	62

Quadro 14- Eixo Temático Tronco comum no Projeto Político Pedagógico - PPP do curso de Graduação Letras Libras- Bacharelado - 2012	63
Quadro 15 - Roteiro de produção audiovisual	67
Quadro 16- Síntese com desfecho dos objetivos específicos.....	74
Quadro 17 - Aproximação e divergências entre as fontes de dados.....	77

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACATILS	Associação Catarinense de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
CCE	Centro de Comunicação e Expressão
CT	Competência Tradutória
CR	Cadastro de Reserva
CP	Concurso Público
DETRAN	Departamento de Trânsito
EAD	Ensino à Distância
FEBRAPILS	Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais
FEPESE	Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ILS	Intérprete de Língua de Sinais
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais
LBI	Lei Brasileira de Inclusão
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
NAPE	Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PACTE	Processo de Aquisição da Competência Tradutória e Avaliação
PEF	Políticas Educacionais, Ensino e Formação de Professores
PMF	Prefeitura Municipal de Florianópolis
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPP	Projeto Político Pedagógico
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SPSS	Pacote Estatístico para Ciências Sociais
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TILS	Tradução e Interpretação de Língua de Sinais
TILSP	Tradutor/Intérprete de Libras/Português Universidade

UAB	Universidade Autônoma de Barcelona
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRR	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	15
1.1 JUSTIFICATIVA .....	18
2 REVISÃO TEÓRICA .....	21
2.1 A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DOCENTE.....	24
2.1.1 O papel do educador na transformação social .....	26
2.2 OS ESTUDOS DA TRADUÇÃO E A FORMAÇÃO DE TILSP .....	29
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	34
3.1 CONTEXTO DAS ESCOLHAS METODOLÓGICAS .....	37
3.2 SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....	41
3.3 CONTEXTUALIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS.....	42
3.4 PROCESSO DE SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS QUANTITATIVOS .....	49
3.4.1 Considerações gerais sobre a análise das fontes de dados .....	56
4 PERCEPÇÕES SOBRE AS DIVERGÊNCIAS NO ENTRECruzAMENTO DOS DOCUMENTOS.....	64
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	79
REFERÊNCIAS.....	87
APÊNDICE A - SÍNTESE DO EDITAL 003/2019 PARA O CARGO DE PROFESSOR AUXILIAR/INTÉRPRETE EDUCACIONAL DA REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS.....	90
APÊNDICE B - CLASSIFICAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES PARA O CARGO DE PROFESSOR AUXILIAR/INTÉRPRETE EDUCACIONAL DA REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS .....	92

## 1. INTRODUÇÃO

Sempre quis saber como o mundo funciona e como se usam objetos, ferramentas, materiais e tudo mais que se possa imaginar. Essa curiosidade toda me trouxe alguns problemas durante a época do vestibular... Pensar em fazer ‘apenas uma coisa para o resto da vida’ parecia uma decisão muito séria para quem queria tantas coisas. Vários cursos me interessavam e ficava muitas vezes em dúvida entre diferenciar o que era uma simples curiosidade em saber como aquela área funcionava ou se de fato me via atuando naquela profissão.

Hoje, quando me lembro dessa fase, costumo brincar dizendo: “pense em um curso, esse aí eu já quis fazer. Agora pense em outro, eu já quis fazer esse também!

Meu contato com a Língua Brasileira de Sinais – Libras, se deu aos 15 anos e bem informalmente. Conheci uma menina surda e quis saber o que ela estava dizendo, assim, “só por curiosidade”. Eu me lembro de ver surdos conversando e queria saber falar nesse código secreto. Meu processo de aquisição da Libras se deu de forma não institucionalizada, sem métodos ou livros. Eu apontava para objetos ao redor e minha amiga me mostrava os sinais correspondentes.

Passei a frequentar a Comunidade Surda, a estar nos pontos de encontro de Surdos, como viagens de confraternizações entre Surdos, praças de alimentação de shoppings, terminais de ônibus, e me sentindo por vezes como uma infiltrada ouvinte no mundo dos Surdos, mal sabia que esse também era o meu lugar...

Quando me dei conta, era uma das poucas ouvintes nesses espaços, estava interpretando pedidos em restaurantes, consultas médicas e até briga de família! Meu grande incentivo foi aquela menina, que conheci “por acaso” e me ensinou sua língua, sua luta e que sou madrinha de casamento, com muito orgulho! Foi por ela também que me senti no dever de dar voz, literalmente, a essas mãos sinalizantes.

No ano de 2010, fui aprovada no Sistema de Seleção Unificada - SISU no curso de Letras Português/Espanhol na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. Então, atravessei alguns estados, saindo do interior de São Paulo, para me aventurar em uma licenciatura na região da fronteira no Rio Grande do Sul. Na cidade de Jaguarão/RS, campus onde me matriculei, conheci outra grande amiga Surda, que expandiu meus horizontes e foi para quem interpretei oficialmente pela primeira vez,

inaugurando minha trajetória de Tradutora/Intérprete de Libras/Português, doravante TILSP. Como ela residia em outra cidade, optei por transferir minha matrícula para o campus onde se encontrava a reitoria da Universidade em Bagé/RS.

Nesse local, interpretei desde cursos de formação de professores universitários, palestras e até curso no Departamento de Trânsito - DETRAN! Mais um 'acaso' da vida que me preparou para chegar até aqui. E foi essa grande amiga que batizou meu filho Francisco na Comunidade Surda. Isso quer dizer que foi ela quem criou o sinal de identificação em Libras e que ele faz questão de se apresentar sempre que encontramos nossa querida família Surda.

Meu objetivo a princípio, era de ingressar no curso de Letras Libras na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e ser intérprete de LIBRAS. Mas nessa época, o curso ainda não era oferecido de forma regular. Minha estratégia foi me matricular num curso similar em uma universidade da Esfera Federal e tentar aproveitar as disciplinas do Tronco Comum aos cursos de letras. Para minha surpresa, a UFSC abriu processo seletivo para o meu curso de interesse! Não tive dúvidas e me mudei. Ingressei na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, ainda no ano de 2010. Fui aprovada e parte da segunda turma na modalidade presencial do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado e fixei residência em Florianópolis.

Em função das experiências anteriores como intérprete, no primeiro semestre do curso, atuei na Equipe de Intérpretes da UFSC, que era composta por bolsistas. A equipe foi criada inicialmente para atender as demandas do Curso de Graduação em Letras Libras na modalidade de Ensino a Distância.

Com a expansão das demandas nas aulas do Letras Libras na modalidade presencial e os cursos de pós-graduação, a atuação da equipe abriu precedente para a criação do Cargo de Tradutor/Intérprete de Libras/Português de Nível Superior e a UFSC se tornou a primeira instituição federal com TILSP com enquadramento funcional de Nível E. Foi nesse meio onde vesti a camisa, ou como chamamos o "uniforme de intérprete": vesti a camisa preta<sup>1</sup>, literalmente e aprendi as delícias e as dores do Ser Intérprete.

---

<sup>1</sup> A norma técnica para atuação de intérpretes no contexto audiovisual recomenda que a vestimenta deve contrastar entre o tom de pele e a cor do fundo. Esse mito de que TILSP devem apenas vestir Camisa Preta se tornou inclusive o nome de um canal do YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCeYRLPsOhZb-Hd4ir8xSFBQ/videos>. Acesso em 13 maio.2020.

Desde então, tenho atuado como Intérprete de Libras no Contexto Educacional, majoritariamente no Ensino Superior, nos cursos de graduação e pós-graduação, em instituições públicas e privadas, onde direciono aquela curiosidade, sempre latente, para interpretar os cursos que eu gostaria de ter feito na época do vestibular.

Ter uma formação inicial abrangente me possibilita atuar em situações e contextos diversos e que se desdobram em novos horizontes, ao mesmo tempo, acarreta em uma necessidade constante de atualização a cerca das novas demandas e de como se posicionar frente a esses espaços. Se por um lado descobrimos novos ramos de atuação, como atuação em planetários ou até mesmo o trabalho remoto e as *lives* que surgiram no contexto da pandemia do Covid-19, existe uma curiosidade latente em se aprofundar no contexto que abrange a maior das demandas de atuação dos TILS (RODRIGUES, 2013) o dito contexto educacional!

Nesse sentido, o presente trabalho, desenvolvido no Programa de Pós Graduação em Educação - PPGE da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, na Linha de Pesquisa Políticas de Formação de Professores - PEF, sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alba Regina Battisti de Souza e se constitui como uma Análise Documental e tem como pergunta de pesquisa: quais as aproximações e divergências para o cargo de Professor Auxiliar/Interprete Educacional exigidos no Edital de Concurso Público 003/2019 da Rede municipal de ensino de Florianópolis e o Projeto Político Pedagógico de um curso de formação superior de tradução e interpretação de Libras/Português?

Com base na questão apresentada, destaco como objetivo geral: analisar as aproximações e divergências exigidas no Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor Auxiliar/Interprete Educacional da Rede municipal de ensino de Florianópolis e o Projeto Político Pedagógico de um curso de formação superior de tradução e interpretação de Libras/Português.

E como objetivos específicos: a) delimitar a legislação vigente que trata acerca da Libras e norteia atuação dos TILSP; b) selecionar os editais publicados para o cargo Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis. c) examinar as atribuições do Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor Auxiliar/Interprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis; d) investigar o Projeto Político Pedagógico do curso de formação superior de Tradução e Interpretação de Libras/Português.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Como Bacharela em Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina, atuei por alguns meses na Coordenadoria de Tradutores e Intérpretes<sup>2</sup> da UFSC até ser aprovada, em 2015 no Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto de Educação Especial: Intérprete de Libras na UDESC.

Confesso que a nomenclatura ‘professor’ ainda me inquieta por conta da minha formação e nos anteriores quatro anos de atuação profissional, tive experiências únicas no despertar da docência que habita em mim. Uma das demandas de atuação foi justamente no Programa de Pós-Graduação em Educação que teve a primeira doutoranda Surda da instituição, onde atuei interpretando as aulas e eventos do Programa.

Nesse contexto, comecei a estabelecer reflexões sobre as questões da docência, dos papéis desempenhados, da formação e as atribuições pedagógicas que os intérpretes de Libras são incumbidos no Contexto Educacional.

Os discursos presenciados na Pós-Graduação estabelecem um paralelo com as discussões que acompanhei em minha formação inicial, seja sobre a necessidade de formação de professores para atender alunos surdos em sala de aula, o desconhecimento acerca de sua função e o sentimento de solidão. Nesse meio, fui me interessando em estudar e compreender as semelhanças entre a constituição dos professores e dos intérpretes de Libras que atuam no chão da escola, a falta de pertencimento no ambiente escolar. De novo, a bendita curiosidade que me move na necessidade enquanto bacharel, em construir pontes e abrir caminhos para a docência que tem florescido na minha trajetória.

Fui percebendo um certo descompasso entre os saberes desenvolvidos na minha formação inicial com os conhecimentos exigidos no contexto educacional. Essa inquietação me fez pensar nas habilidades necessárias para atuação e como desenvolver em uma proposta de formação.

A legislação que regulamenta a Libras, como a Lei 10.436/2002 e o Decreto 5626/2005 estabelece a formação de professores e TILSP, por sua vez, os editais

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://interpretes.paginas.ufsc.br/>. Acesso em: 15 maio .2020.

publicados pelas instituições, organismos de caráter público e outros descrevem o cargo bem como as atribuições desses profissionais. Assim, entendo que compreender e analisar a relação entre as exigências presentes nos editais e como ocorre a formação dos profissionais pode possibilitar identificar tanto possíveis distanciamentos como as aproximações e ou convergências quanto a perfil projetado pelas agências formadoras e o exigido pelas agências contratantes.

Assim, a justificativa central para a presente pesquisa é aproximar a discussão entre o campo de Formação de Professores direcionada aos saberes necessários para atuação do intérprete de Libras no Contexto Educacional, problematiza o processo de formação inicial dos TILSP e a forma pela qual o processo de seleção, em especial quanto aos conteúdos e exigências para o cargo, poderiam ter uma maior sintonia.

Entende-se que o processo de seleção desses profissionais, ao definirem o perfil esperado e de certa forma regulam definem um perfil profissional. Da mesma forma, as agências formadoras, via projeto político pedagógico definem o perfil profissional, bem como as disciplinas e suas respectivas ementas, incidem sobre a formação identitária de um profissional. Assim, o diálogo entre as instituições formadoras e as instituições contratantes é um espaço de articulação prudente e necessário.

A UFSC foi a primeira instituição de ensino a formar em nível superior Tradutores e Intérpretes no par linguístico Libras/Português, o que representa um marco na profissionalização da categoria. A primeira turma com a habilitação bacharelado foi constituída no ano de 2008 com o currículo no formato EaD e se graduou no ano de 2012. A autora deste trabalho fez parte da segunda turma de bacharéis no curso de formação de TILSP na modalidade presencial e se graduou em 2014.

No intuito de refletir e pensar sobre a minha própria formação inicial ao mesmo tempo tomar o distanciamento necessário no processo de autoria e pesquisa, trago o olhar do egresso da primeira turma de TILS que em sua tese faz uma análise da institucionalização dos cursos de formação no país (LUCHI, 2019) e que perpassam ao longo do trabalho.

Atualmente, existem Instituições de Ensino Superior pelo país que oferecem cursos de formação de Tradução e Interpretação, que utilizam como modelo os parâmetros instituídos pela UFSC. O autor analisa o currículo dos cursos oferecidos

por 5 universidades: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Universidade Federal de Goiás - UFG; Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRR; Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

O curso já passou por reestruturação curricular e sendo eu egressa, percebo na prática às lacunas da minha Formação Inicial e reforço a necessidade de se mapear o perfil profissional do TILSP entre as demandas de mercado e as habilidades desenvolvidas na formação inicial.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

O trabalho é sedimentado em dois pilares teóricos centrais, interligando a Formação de Professores e Os Estudos da Tradução e a Educação e o Campo da Formação de Professores com o paradigma da perspectiva crítica da educação, a Educação como transformação social e o conceito de posição de Nóvoa (2017) e a constituição dos Estudos da Tradução e a subárea Formação de Tradutores/Intérpretes pelo com base nas Competências Tradutórias (ALBIR, 2017).

Foi realizado um levantamento no site Planalto<sup>3</sup> em busca da legislação vigente que trata acerca da Libras e norteia a atuação dos TILSP. Foram encontrados ao todo sete documentos compreendidos entre os anos 2000 a 2018 sendo 4 leis e 3 decretos.

Com a legislação elencada, os sujeitos Surdos tiveram seu Direito Linguístico e acessibilidade garantida na sociedade, conquistando novos espaços e gerando a necessidade de formação profissional. A Lei nº 10.048 de 9 de novembro de 2003<sup>4</sup>, trata sobre atendimento prioritário as pessoas que especifica, a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002<sup>5</sup>, reconhece a Língua de Sinais como meio de expressão e comunicação da Comunidade Surda, o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005<sup>6</sup>, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências, a Lei nº 12.319 de 1º de dezembro de 2010<sup>6</sup>, Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e o Estatuto da Pessoa com Deficiência - LBI/2015<sup>7</sup> que estabelece o nível de formação mínima para os TILSP na Esfera Educacional.

O descompasso vivido na prática gera os conflitos de identidades é reflexo da fragilidade estrutural, desde a distorção na construção e efetivação das políticas públicas, a falta de representatividade na construção dos documentos norteadores sobre sua atuação, a desvalorização do cargo e das atribuições dos intérpretes

---

3 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/legislacao/>. Acesso em: 04 dez.2019.

4 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/l10048.html>. Acesso em: 11 abr.2020.

5 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/2002/L10436.html>. Acesso em: 13/04/2020.

6 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 15 abr.2020.

7 Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.html). Acesso em: 12 fev.2020.

(FRANCISCO E SANTOS, 2016), refletida no plano de carreira, a baixa abertura de concursos no quadro efetivo na Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis ancorada pela terceirização massiva e o não reconhecimento dos TILSP Educacionais enquanto executores das Políticas Linguística no ambiente escolar. O contraste entre os editais para concurso público com caráter efetivo e os editais para processo seletivo com caráter temporário demonstra essa fragilidade. O último edital para a contratação com caráter efetivo e o penúltimo foram expedidos com uma diferença de 8 anos. Nesse mesmo período foram expedidos 4 editais com caráter temporário, cada um com vigência de dois anos. Dessa forma, a rotatividade entre os profissionais acaba por prejudicar a construção de uma identidade profissional para os TILSP Educacional da Rede de Educação no Município de Florianópolis.

Não obstante, a tese defendida por Santos (2013), apresenta o estado da arte das teses e dissertações sobre Tradução e Interpretação de Língua de Sinais (TILS) no período de 1990 a 2010. Com a análise das categorias que emergiram a partir da extração de palavras recorrentes nos trabalhos, foram levantados os principais temas nas pesquisas sobre TILS no período citado. São elas: i) caracterização do papel do intérprete de língua de sinais em sala de aula; ii) conflito de identidades entre “professor/intérprete” e “intérprete”; iii) trajetórias de formação; condições de trabalho e iv) processos de tradução aplicados em contextos literários e técnicos. Foi constatado ainda que a maioria das fontes de dados analisado faz interface com a área da Educação e Linguística.

Esses dados apontam que os TILSP vêm a quase 30 anos socializando suas vivências e compartilhando suas angústias por serem os pioneiros a se constituírem enquanto categoria no Contexto Educacional. Os conflitos vividos por eles se justificam tanto pela falta de reconhecimento da profissão (e inexistência de formação específica) como o surgimento da proposta de Educação Inclusiva, implementada na década de 1990. Como conceber que ainda hoje o status quo sobre a figura do TILSP não se modificou? Conforme afirmado por (SANTOS, 2013), se a maior parte das fontes de dados analisado foi publicado na área da Educação, por quais motivos ou interesses que essa pauta ainda é desconhecida pelos gestores e professores da comunidade escolar? Por que ainda hoje existem TILSP que sentem em seu cotidiano o peso

semântico do cargo “professor/intérprete” e permanecem alienados sobre a delimitação de seus papéis e que esse tema seja ainda hoje fruto de pesquisa e discussão?

Se, ainda segundo Santos (2013) o conflito de identidades dos TILSP persiste, se faltam metodologias de ensino que levem em consideração o aprendizado das pessoas surdas e que garanta seu direito linguístico, seja no momento de apresentação de atividades, na realização de provas e atividades avaliativas, refletem e aponta as lacunas na formação inicial tanto dos TILSP para atuar no Contexto Educacional quanto dos professores que lecionam para turmas inclusivas. Indo além, esse descompasso vivido na prática é ocasionado por uma política imposta, dita inclusiva e que não oferece subsídios na forma de assessoria no esclarecimento desse novo profissional no espaço escolar nem de formação continuada para os professores que atuam diretamente com as turmas inclusivas.

O bacharel em Letras Libras domina as estratégias tradutório-interpretativas, necessárias nos diversos contextos de interação entre pessoas surdas e ouvintes. Por outro lado, a esfera educacional possui características para além das habilidades desenvolvidas ao longo de sua formação, relacionadas com a pluralidade de demandas existentes que ultrapassam a sala de aula, como as visitas à laboratórios, biblioteca, aulas práticas, entre outros, bem como as especificidades no conteúdo de cada uma das matérias lecionadas pelo professor regente.

A tese defendida por Luchi (2019) analisa os documentos norteadores dos cursos de formação de Tradutores e Intérpretes de Libras/Língua Portuguesa no decênio 2005/2015 no sentido de verificar as matrizes curriculares com base nas Competências Tradutórias propostas pelo Grupo PACTE<sup>8</sup> da Universidade Autônoma de Barcelona. O resultado do seu trabalho tem por anseio auxiliar a construção de desenhos curriculares para a formação de TILSP.

Há um esforço no campo dos Estudos da Interpretação na busca de subsídios e de formação para a atuação nos diferentes contextos com suas particularidades, dentre eles, Contexto Educacional. Uma alternativa se encontra ao aproximar a discussão com o campo de Formação de Professores para a construção de um espaço de trocas de vivências e construção de saberes para a Educação de Surdos.

---

<sup>8</sup> PACTE - Procés d'Adquisició de la Competència Traductora i Evaluació. Para maiores informações: <http://grupsderecerca.uab.cat/pacte/es>. Acesso em: 17 jun.2020.

## 2.1 A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DOCENTE

Envolvida no tempo presente de incertezas, contradições e crises, a educação se apresenta como espaço privilegiado de reflexão, interrogação, autoavaliação social e resistência. A busca pela compreensão e formação do ser humano em suas múltiplas potencialidades para que se reconheça enquanto sujeito histórico ativo e comprometido com a superação das contradições do seu tempo, torna-se um grande desafio para a educação. E ainda, os agravantes da conflituosa realidade atual - que coloca de um lado a necessidade de adaptação ao mundo da tecnologia, ao mundo do trabalho com forte apelo econômico e do outro o sentido da vida, da humanização, da construção da sociedade verdadeiramente democrática - tem suscitado significativas discussões nos espaços educacionais e na sociedade em geral.

A formação de professores se constitui como o centro do sistema educativo, põe em jogo um conjunto variado de fatores que exigem abordagens metodológicas diversificadas e perspectivas interdisciplinares. A formação de professores é, simultaneamente, um problema político, uma vez que implica uma concepção da sociedade e um projeto de futuro; um problema social.

Neste contexto, refletir sobre o perfil profissional e a formação de professores surgem como uma tarefa de indiscutível relevância, dado o momento histórico que nos encontramos em virtude dos recentes acordos mercadológicos e neoliberais. Nesse momento, estamos vivendo numa época em que a grande maioria dos países se prepara para concretizar as reformas desejáveis dos seus sistemas educativos enquanto processo de implementação de ideias, de atitudes e, sobretudo, de práticas cujos resultados só daqui a alguns anos serão recolhidos e avaliados.

O Campo de Formação de Professores é constituído a partir das lutas e reflexões da classe profissional acerca de suas práticas e da problematização sobre as propostas de formação atreladas a pautas e interesses de terceiros. É urgente que as propostas de formação que reconheçam as pautas e necessidades para a prática docente. Não obstante, a formação de TILSP que atua no Contexto Educacional carece da discussão entre os pares, para a composição dos saberes tradutórios e interpretativos que compõe as competências para a Formação do TILSP Educacional.

Nóvoa (2017) aponta a necessidade de se refletir sobre a Formação de Professores a partir de uma formação profissional e que para tanto é necessário se ocupar um lugar institucional. Sua proposta é fusão entre a Formação de Professores e a realidade das escolas, surgindo então um novo lugar para formação, que mescle a realidade institucional das universidades, mas também a realidade do campo de atuação desses profissionais.

Posteriormente, apresenta o conceito de Posição aplicado no desenvolvimento de atributos ou habilidades que requer um bom professor. Busca compreender as múltiplas identidades existentes em uma profissão e considera a construção de uma identidade como um processo, onde a Posição (NÓVOA, 2017) é percebida na forma como cada profissional executa o seu trabalho. Para Nóvoa (2017), a profissão se organiza entre seus pares e entre os demais agentes e concebe Posição a partir de cinco conceitos principais: 1) posição é uma postura, um lugar que se ocupa na profissão docente; 2) a posição é uma condição, o desenvolvimento de um lugar no interior da profissão docente; 3) estilo, uma forma particular de agir e de se organizar o trabalho como professor; 4) arranjo ou a capacidade de encontrar formas e estratégias para atuar e por fim, 5) posição é opinião, uma forma de intervenção e afirmação pública da profissão. Suas reflexões para formação profissional pode ser relacionada, com devidos ajustes, a formação profissional universitária, tendo como alicerce o conhecimento científico e cultural principalmente das áreas relacionadas ao ensino.

Com os devidos encaminhamentos, a intersecção no campo de Formação de Professores e a formação de TILSP que atuam no Contexto Educacional podem vir a contribuir com a comunidade escolar como um todo e a construção de estratégias em conjunto para a Educação de Surdos.

Primeiramente, a localização na Educação sobre a perspectiva crítica na formação de professores e o seu papel como agente direto na transformação social.

Posteriormente a constituição dos Estudos da Tradução e especificamente o campo da Formação de Tradutores/Intérpretes e a formação a partir da Competência Tradutória (ALBIR, 2017).

Em linhas Gerais, a CT é um saber especializado que diferencia o tradutor/intérprete de uma pessoa bilíngue, que envolve basicamente os processos de saber o quê (declarativo), saber fazer (procedimental) e saber ser/interagir

(interacional) (GONÇALVES, 2017, p. 254). É uma habilidade desenvolvida e que passa por diferentes níveis de maturação até se calcar em um conhecimento especializado.

O conceito de CT segundo o modelo atual do Grupo PACTE1 - Processo de Aquisição da Competência Tradutória e Avaliação, liderado pela Professora Doutora Hurtado Albir da Universidade Autônoma de Barcelona - UAB. Seu modelo atual, em sua segunda versão, possui uma perspectiva abrangente sobre a constituição e composição dos diferentes fatores que compõe a Competência Tradutória e se preocupam ainda em como propor um modelo para a aquisição, desenvolvimento e avaliação para a formação de tradutores e intérpretes. Assim, temos a composição da Competência Tradutória do Grupo PACTE:

- (1) subcompetência bilíngue (composta por conhecimentos essencialmente operacionais, importantes à comunicação em duas línguas);
- (2) subcompetência extralingüística (formada por conhecimentos, essencialmente declarativos, acerca do mundo e de esferas particulares);
- (3) subcompetência de conhecimentos sobre a tradução (constituída por conhecimentos, essencialmente declarativos, sobre a tradução, os princípios que refém e seus aspectos profissionais);
- (4) subcompetência instrumental (integrada por conhecimentos, essencialmente operacionais, referentes ao uso de fontes de documentação e de tecnologias de informática e comunicação aplicadas à tradução);
- (5) subcompetência estratégica (consiste em conhecimentos operacionais para garantir a eficácia do processo tradutório e possui um caráter central no controle desse processo) e
- (6) componentes psicofisiológicos (componentes cognitivos, aspectos de atitude, habilidades, etc.) (RODRIGUES, 2018, p. 298).

A definição de competência na perspectiva de Yánis Villárdón (2006) está pautada na capacidade de cumprir efetivamente uma função. Nesse caso, são as habilidades e saberes necessários que configuram a atuação no cargo de Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis. As autoras defendem uma formação composta por situações de aprendizagem envolvendo os conhecimentos, habilidades e atitudes que compõe o conjunto de competências de referência e colocá-las em funcionamento. Nesse sentido, a relevância do presente trabalho se constitui no levantamento dos saberes desenvolvidos na formação inicial e as competências exigidas para a atuação dos TILSP na Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis.

### 2.1.1 O papel do educador na transformação social

No que diz respeito ao campo educacional, área no qual este trabalho está inserido, a perspectiva crítica da Educação, que considera a emancipação e

transformação social como força motriz na construção do conhecimento. A Formação de Professores está calcada na reflexão dos professores com suas práticas na construção do conhecimento, a trajetória ao longo da formação profissional e a constituição dos saberes subjetivos e os saberes construídos enquanto categoria. Esta seção está subdividida em: a perspectiva crítica da educação que irá abordar a delimitação deste paradigma educacional e sua composição teórico-metodológica; e a discussão do papel da docência formadora de sujeitos históricos, considerando a docência como ato político e diálogo no processo de ensino-aprendizagem e os saberes e a formação que pretende apresentar a discussão sobre a constituição dos saberes que compõe a prática docente a partir da discussão proposta por Nóvoa (2017).

A perspectiva crítica da educação tem por objetivo central a transformação social fundamentada nas questões político ideológico levando em consideração os sujeitos, as relações de poder e o diálogo na construção de uma sociedade melhor. Essa proposta foi alavancada na América Latina a partir do trabalho de Paulo Freire e seus esforços na emancipação e educação popular, a denominada Pedagogia da Libertação, que buscou recuperar o posicionamento político no processo educativo. Para Freire (1996), o ato educativo é indissociavelmente um ato político que pode estar a serviço da emancipação dos sujeitos ou em manter os meios de opressão e de exploração da classe trabalhadora.

Sua intervenção é pautada em uma prática pedagógica pautada no diálogo que considera a experiência de mundo e os conhecimentos dos alunos no processo educativo, suas subjetividades em busca de ultrapassar a educação tradicional. Sendo assim, Paulo Freire foi um dos precursores para a perspectiva crítica da educação, a partir do seu posicionamento por uma educação dialógica que ganhou destaque no cenário da América Latina. Foi ele um inovador expandindo a possibilidade teórico-metodológica na educação em considerar os atores envolvidos no processo, como a pesquisa participativa, pesquisa-ação. A perspectiva crítica da educação reconhece o contexto histórico, social e os atores enquanto protagonistas na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, na simbiose entre a teoria e a prática e se coloca no combate contra o neoliberalismo, que segrega e oprime as classes sociais para manter os privilégios da elite burguesa.

Considerar o processo educativo para além dos conteúdos e dos muros da escola é uma perspectiva que considera a educação como prática que emancipa e amplia realidade de seus alunos, os levando a consciência do seu processo histórico. Nesse sentido, a docência um ato político e a atuação dos TILSP não foge à regra no processo de formação de cidadãos surdos. Como construir práticas educativas que levem em consideração as vivências desses alunos e mantenham ativa sua curiosidade e acima de tudo, estabeleçam o diálogo no espaço escolar. A prática educativa é política, bem como a atuação de Intérpretes é um ato político. Seu trabalho é feito em conjunto com o educador para que o educando perceba a realidade que o cerca e aprenda a pensar certo. Considerar como prática educativa a experiência de seus educandos Surdos, quando considera sua língua, cultura e história é um posicionamento ético e dialógico na relação ensino-aprendizagem. A educação tem por objetivo levar os educandos à Consciência.

Freire (1992) aponta caminhos para responsabilidade social e política na compreensão das estruturas sociais, seus modos de dominação e violências. Para que o educador dialogue com seu aluno e conheça suas vivências, é preciso assegurar o direito linguístico do educando Surdo. Reconhecer sua língua, a Libras, é fazer com que o educando tome consciência de seu lugar enquanto sujeito histórico. É papel de o educador incentivar o pensamento crítico de seus educandos Surdos para que estes desenvolvam autoconfiança e se assumam como sujeitos de sua própria história e que percebam a realidade em que se encontram. Necessita-se de profissionais comprometidos, que vejam seus educandos Surdos como uma minoria linguística na comunidade escolar, reconhecendo os TILSP como sujeitos políticos, superando o olhar estigmatizado sobre a deficiência e o assistencialismo.

A visão assistencialista sobre a surdez reduz a existência dos educandos Surdos, os considerando sujeitos passivos, que devem ser domesticados em sua participação no processo histórico, escolar e local. Para o autor, o discurso teórico do educador progressista deve se fundir com sua prática e permitir que os educandos se assumam enquanto indivíduos sociais, pensantes, comunicantes e sinalizantes. É seu dever “desafiar o educando com quem se comunica e a quem comunica produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado” (FREIRE, 1992, p. 17). A assimilação dos conteúdos é importante, porém, se reconhecer enquanto sujeito histórico, dotado de sentimentos, emoções, é fundamental.

Uma das formas de não tornar o discurso da Educação de Surdos utópico e sem relação com a realidade, é necessário se repensar sobre a formação permanente de professores, para que olhem sua trajetória de forma reflexiva em favor da autonomia dos alunos Surdos e reconheçam seu papel enquanto sujeitos políticos no espaço escolar. Para tanto, se faz necessário investir na formação de professores que trabalham com alunos Surdos bem como os TILSP que atuam no Contexto Educacional, para que cada profissional tenha clareza de suas atribuições e em conjunto, construam práticas em prol da Educação de Surdos na Rede de Educação Básica.

## 2.2 OS ESTUDOS DA TRADUÇÃO E A FORMAÇÃO DE TILSP

O campo interdisciplinar denominado Estudos da Tradução é complexo, multifacetado e tem se expandido conforme as demandas de mercado e as novas tecnologias. Para uma sistematização e coerência teórico metodológica, se faz necessária uma delimitação na tentativa de acompanhar a complexidade das novas demandas e de propor uma categorização dessas inúmeras e crescentes interfaces.

O marco inicial foi o mapeamento realizado por Holmes (1972), que consolida enquanto campo os Estudos da Tradução. Anteriormente, as pesquisas de cunho tradutório eram vinculadas como subárea da Linguística.

O mapa apresenta duas categorias, os estudos puros e aplicados delimitando a discussão entre a teorização e a prática do ato tradutório, onde a presente pesquisa está situada nos Estudos Aplicados e na subárea Formação do Tradutor. Com a expansão do campo e o surgimento de novas demandas surge também à necessidade da atualização do mapa, e a atualização proposta por Williams e Chesterman (2002) expande os Estudos da Tradução para 12 subcategorias, situando esta pesquisa na subárea Formação de Tradutores.

O mapeamento mais recente dos Estudos da Tradução, publicado pela editora Saint Jerome (2010) apresenta uma proposta de mapeamento que conta com 27 subáreas. A figura abaixo, confeccionada por Vasconcellos (2008) apud Luchi (2019), ilustra as subáreas, com destaque para a subárea Formação de Tradutores/Intérpretes.

O mapeamento mais recente dos Estudos da Tradução, publicado pela editora Saint Jerome (2010) apresenta uma proposta de mapeamento que conta com 27

subáreas. A figura abaixo, confeccionada por Vasconcellos (2008) apud Luchi (2019), ilustra as subáreas, com destaque para a subárea Formação de Tradutores/Intérpretes.

Figura 1- Mapa de Saint Jerome (2010)



Fonte: Elaborado por Vasconcellos (2008) apud Luchi (2019).

As discussões sobre a formação de TILSP tem ganhado força e realçado a necessidade de uma formação profissional para além da graduação. As demandas oriundas dos diferentes espaços ocupados pelos TILSP veem evidenciando a pluralidade da atuação em contextos até então inusitados e a necessidade de e pensar em estratégias de formação que atenda essas necessidades.

Com base no estudo de Rodrigues (2010) é possível notar a concentração dos profissionais TILSP no Contexto Educacional, ocasionada a partir das Políticas de Acessibilidade e de Educação de Surdos no cenário nacional. Políticas essas, que surgiram por força de lei, como a Lei 10.436/2002 que dispõe sobre a Libras, reconhecendo enquanto meio de comunicação e expressão da comunidade surda, complementada pelo Decreto 5626/2005 que estabelece diretrizes para seu uso e ensino, gerando demandas impostas com caráter de urgência nas escolas e por falta de informação sobre essa nova configuração no espaço escolar, gera desconhecimento sobre as atribuições e papéis desse profissional. As instituições e

seus gestores, da melhor forma que podem, traduzem essas políticas levando em consideração seu conhecimento prévio e o que compreendem sobre o TILSP.

Dessa forma, a inserção do TILSP na escola não se deu de forma tranquila nem esclarecida por ambas as partes. As relações de poder presentes na escola, a inserção precoce de pessoas sem formação específica, cujos saberes se construíram pela prática trouxe uma série de conflitos para a categoria que se posiciona como intermediador linguístico com caráter técnico, ou seja, as atribuições pedagógicas, como avaliação, escolhas metodológicas e didáticas são responsabilidade professor regente. Essa avalanche tornou frequente entre os pares à discussão e publicação de trabalhos sobre o conflito de identidades, papéis e funções dos TILSP no Contexto Educacional.

Em busca pela constituição do Campo dos Estudos da Interpretação Educacional, Albres e Lacerda (2012), realizaram um panorama sobre a produção de teses e dissertações no Brasil que abordam o Intérprete Educacional. A coleta de dados teve como base os estudos bibliométricos realizados anteriormente por Pereira (2010); o Banco de Teses e Dissertações da CAPES; as teses e dissertações citadas em trabalhos acadêmicos e na verificação do currículo Lattes dos orientadores dos trabalhos já compilados. O objetivo se desdobrou em conhecer as teses e dissertações que abordam o trabalho do Intérprete Educacional; saber em quais instituições os trabalhos foram produzidos, os Programas de Pós-Graduação no qual estão inscritos e o referencial teórico-metodológico empregado. Ao todo, foram encontrados 30 trabalhos, compreendidos entre 2004 a 2016, concentrados majoritariamente na região sudeste com 22 trabalhos seguido pela região Sul com 4 publicações.

No ano seguinte, a tese defendida por SANTOS (2013), apresenta o estudo da arte das teses e dissertações sobre Tradução e Interpretação de Língua de Sinais (TILS) no período de 1990 a 2010. Com a análise das categorias que emergiram a partir da extração de palavras recorrentes nos trabalhos, foram levantados os principais temas nas pesquisas sobre TILS no período citado. São elas: i) caracterização do papel do intérprete de língua de sinais em sala de aula; ii) conflito de identidades entre “professor/intérprete” e “intérprete”; iii) trajetórias de formação; condições de trabalho e iv) processos de tradução aplicados em contextos literários e técnicos.

As pesquisas construídas apontam que os TILSP vem há quase 30 anos socializando suas vivências e compartilhando suas angústias por serem os pioneiros a

se constituírem enquanto categoria no Contexto Educacional. Os conflitos vividos por eles se justificam tanto pela falta de reconhecimento da profissão (e a inexistência de formação específica) como o surgimento da proposta de educação inclusiva, implementada na década de 1990. Como conceber que ainda hoje o status quo sobre a figura do TILSP não se modificou? Conforme afirmado por Santos (2013), se a maior parte das fontes de dados analisada foi publicada na área da Educação, por quais motivos ou interesses que essa pauta ainda ser desconhecida pelos gestores e professores da comunidade escolar? Por que ainda hoje existem TILSP que sentem em seu cotidiano o peso semântico do cargo “professor/intérprete” e permanecem alienados sobre a delimitação de seus papéis e que esse tema seja ainda hoje fruto de pesquisa e discussão?

Farias e Galán-Mañas (2016) em uma visão dialética se propõem em analisar dois Cursos de Formação em Nível Superior para Intérpretes: o primeiro deles é uma referência na formação de Intérpretes de Línguas Orais oferecido pela Universidade Autônoma de Barcelona - UAB e o segundo é o Curso de Formação de Intérpretes de Língua de Sinais oferecido pela Universidade Federal de Goiás - UFG. Para tanto, foi verificado no currículo de ambos os cursos, em qual proposta de formação se inclinava: estudo da língua, prático-operativo ou teórico-conceitual.

Os resultados apontam que enquanto o Curso de Formação de Intérpretes de Línguas de Sinais ofertado pela UFG possui caráter teórico-conceitual, enquanto o Curso oferecido pela UAB possui um viés prático-operativo, baseado na Formação por Competências.

É preciso investir na formação de TILSP por Contextos (POCHHACKER, 2004) e que explorem áreas específicas do conhecimento aplicadas a atuação do Intérprete Educacional. Indo além, o campo de Formação de TILSP Educacional carece de um mapeamento sobre a atuação dos profissionais, a confecção de materiais de apoio como guias técnicos e manuais. Propostas de formação que levem em consideração essas especificidades se fazem necessárias e a existência de encontro entre os pares para troca de experiências e o registro dessas vivências possibilita a construção de normativas para padronizar e otimizar o trabalho dos TILSP no país. Aproximar a discussão com o campo de Formação de Professores se faz urgente para o reconhecimento que as pautas como normas de conduta, preceitos éticos, estratégias de atuação, jornada de trabalho, plano de carreira, cargos e salários, questões

terminológicas, constituem em consonância com os Estudos da Interpretação, no que diz respeito à competência tradutória e os Saberes que sedimentam a Formação do TILSP Educacional.

Uma das vertentes na formação de tradutores e intérpretes utilizada em parâmetros internacionais é a formação com base na Competência Tradutória, proposta por ALBIR (2017). De que forma é possível aproximar a discussão acerca da posição profissional e do levantamento das competências que são necessárias para a atuação do TILSP no Contexto Educacional?

No campo disciplinar dos Estudos da Tradução, o conceito de Competência Tradutória - CT é ambivalente e interseccional. Em linhas Gerais, a CT é um saber especializado que diferencia o tradutor/intérprete de uma pessoa bilíngue, que envolve basicamente os processos de saber o quê (declarativo), saber fazer (procedimental) e saber ser/interagir (interacional) (GONÇALVES, 2017, p. 254). É uma habilidade desenvolvida e que passa por diferentes níveis de maturação até se calcar em um conhecimento especializado. Apesar da polissemia do termo, existem algumas recorrências nas definições das publicações científicas e consideram a CT o conjunto das competências para além do conhecimento linguístico, cultural e especializado sobre a área de atuação.

Neste estudo, utilizo o conceito de CT segundo o modelo atual do Grupo PACTE - Processo de Aquisição da Competência Tradutória e Avaliação liderado pela Professora Doutora Hurtado Albir da Universidade Autônoma de Barcelona - UAB. Seu modelo atual, em sua segunda versão, possui uma perspectiva abrangente sobre a constituição e composição dos diferentes fatores que compõe a Competência Tradutória e se preocupam ainda em como propor um modelo para a aquisição, desenvolvimento e avaliação para a formação de tradutores e intérpretes.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho se consolida no sentido de investigar e compreender as circunstâncias na elaboração dos documentos que compõem as fontes de dados para analisar as aproximações e divergências exigidas no Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor Auxiliar/Interprete Educacional da Rede municipal de ensino de Florianópolis e o Projeto Político Pedagógico de um curso de formação superior de tradução e interpretação de Libras/Português. O presente trabalho configura-se em uma pesquisa com abordagem mista. Para Bogdan e Biklen (1994), a investigação qualitativa possui cinco características, e as pesquisas que utilizam essa abordagem podem conter essas características em menor ou maior grau, de acordo com as variáveis metodológicas definidas pelos pesquisadores.

1. Na investigação qualitativa a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal. A primeira característica demonstra a preocupação em considerar elementos do contexto que compõem o ambiente analisado, quais detalhes e subjetividades estão postos para além dos dados analisados. O presente trabalho atende essa característica no sentido de investigar e compreender as circunstâncias na elaboração dos documentos que compõem as fontes de dados sobre o contraste existente no perfil do egresso do curso de formação em nível superior de Tradução/Interpretação de Libras/Português com o perfil exigido para o cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional.

Para os autores, "divorciar o ato, a palavra ou o gesto do seu contexto é perder de vista o significado"(BOGDAN E BIKLEN, 1994, p.48), portanto analisar o contexto histórico em que as políticas linguísticas e as diretrizes para a educação de surdos foram produzidas, seus autores implicações para a educação dos surdos corresponde com uma abordagem qualitativa de pesquisa.

2. A investigação qualitativa é descritiva. Essa característica de respeito a riqueza e a pluralidade de fontes que compõem os dados qualitativos. A pesquisa em andamento é composta por duas fontes documentais com objetivo emergir o contexto e questões relacionadas a atuação de intérpretes no contexto educacional nos registros oficiais. A abordagem qualitativa "tenta analisar os dados em toda a sua riqueza,

respeitando, tanto quanto o possível, a forma em que estes foram registrados ou transcritos” (BOGDAN E BIKLEN, 1994, p.48).

3. Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos. Olhar processo e para as circunstâncias que constitui a realidade, quais as atitudes, o imaginário coletivo que se circunda o campo delimitado pelo pesquisador.

A pesquisa qualitativa leva em consideração os significados, as subjetividades e as expectativas dos sujeitos em suas interações no cotidiano. No caso neste trabalho, analisar além do que está posto nos documentos que compõem as fontes de dados, considerar como os estigmas sobre as representações do TILSP Educacional e os mitos que envolvem a surdez se refletem na Educação de Surdos. Isso leva a pensar em qual a expectativa dos ingressos do curso de formação superior de Tradução e Interpretação de Libras/Português sobre a atuação no Contexto Educacional, a resistência em relação às questões de cunho pedagógico e a expectativa da comunidade escolar acerca da atuação e dos papéis a serem desempenhados pelos TILSP. Essas reflexões se refletem "no modo como expectativas se traduzem nas atividades, procedimentos e interações diários." (BOGDAN E BIKLEN, 1994, p.49).

4. Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva. Essa característica aponta que a construção da pesquisa qualitativa vai se encaminhando durante o processo de imersão no campo, ou seja, os dados se tornam o fio condutor que traçam os rumos da pesquisa e não como comprovação das hipóteses levantadas pelo pesquisador na construção do projeto.

Após a coleta de dados e a saída de campo é que o pesquisador irá definir as lentes que serão utilizadas no processo de análise. Dito de outra forma: "O processo de análise dos dados é como um funil: as coisas estão abertas de início (ou no topo) e vão-se tornando mais fechadas e específicas no extremo."(BOGDAN E BIKLEN, 1994, p. 50).

Para a construção desta pesquisa, foi realizada em primeira instância a delimitação das fontes de dados, seguido pelo esboço das ferramentas e procedimentos metodológicos. Depois disso, foi feita ainda a pré-análise de uma amostra de cada uma das duas fontes documentais, no sentido de verificar a pertinência das hipóteses levantadas ou as possíveis recorrências dos dados para, finalmente, se voltar para a construção da ancoragem teórica.

5. O significado é de importância vital na abordagem qualitativa. Abordagem qualitativa considera além dos dados em si, a perspectiva dos participantes envolvidos na pesquisa. As nuances como a forma que os sujeitos veem a vida, suas questões subjetivas, históricas e sociais podem influenciar de forma direta o objeto analisado.

Ponderar a perspectiva dos sujeitos envolvidos no processo e se essas questões trazem implicações para o processo de escolarização é uma preocupação ao se utilizar uma abordagem qualitativa. Ao perceber os fatores que não estão postos nos dados, "os investigadores qualitativos estabelecem estratégias e procedimentos que lhes permitam tomar em consideração as experiências do ponto de vista do informador." (BOGDAN E BIKLEN, 1994, p.51).

Sabendo que a presente pesquisa não irá tratar diretamente com os sujeitos que pertencem à comunidade escolar e atua diretamente na educação dos surdos da Rede de Educação Básica do município de Florianópolis, as subjetividades descritas neste item serão percebidas a partir das vozes presentes nos documentos, reveladas pelo posicionamento na delimitação do cargo e sua perspectiva acerca da surdez, se está associada enquanto deficiência ou política linguística e isso irá se refletir diretamente na compreensão das necessidades educacionais dos alunos surdos no seu processo de ensino-aprendizagem.

Em virtude das políticas de acessibilidade e o incentivo para a Educação de Surdos no cenário nacional, é possível notar a concentração dos ILSP no Contexto Educacional. Políticas essas, foram impostas nas escolas, e que muitas vezes, por falta de capacitação sobre tais mudanças, gera um desconhecimento sobre os impactos da mudança com a chegada de um novo profissional. As instituições e seus gestores, da melhor forma que podem, traduzem essas políticas levando em consideração seu conhecimento prévio e o que compreendem sobre o TILSP.

Dessa forma, a inserção dos TILSP na escola não se deu de forma tranquila nem esclarecida por ambas as partes. As relações de poder presentes na escola, a inserção precoce de pessoas sem formação específica, cujos saberes se construíram pela prática trouxe uma série de conflitos para a categoria que se constituiu entre a conquista da comunidade surda e pela emergência dos prazos estabelecidos por força de lei. Essa avalanche tornou frequente entre os pares à discussão e publicação sobre o conflito de identidades, papéis e funções dos TILSP no Contexto Educacional.

### 3.1 CONTEXTO DAS ESCOLHAS METODOLÓGICAS

Definida como abordagem mista, a pesquisa se delimita como Análise Documental (CELLARD, 2008). A seleção cuidadosa dos materiais considera "o documento escrito constitui, portanto, uma fonte extremamente preciosa" (CELLARD, 2008, p. 295), visto que o documento carrega elementos históricos característicos de um recorte temporal. Para tanto, o pesquisador que optar por trabalhar com essa abordagem necessita de objetos para uma análise que contemple a profundidade e complexidade do material.

Na pré-análise foi realizada a organização do material, a escolha dos documentos a ser analisados, a formulação das hipóteses e objetivos estabelecendo com relação de sentido aos objetivos da pesquisa. Neste caso, foram tomadas as atribuições para o cargo de Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis em relação as disciplinas de um curso de formação superior de Tradução e Interpretação de Libras/Português para o levantamento do perfil profissional para o levantamento das competências necessárias na composição das habilidades a serem desenvolvidas na formação profissional.

A definição de documento é algo complexo e não consensual ao longo da história. Até certo ponto, o conceito de documento estava atrelado apenas aos textos e arquivos oficiais, se expandido posteriormente na perspectiva da história social, onde "tudo o que é vestígio do passado, tudo o que serve de testemunho, é considerado como documento ou "fonte" (CELLARD, 2008, p. 296), ou seja, considera também o uso de materiais que não passaram por tratamento analítico, como textos escritos, impressos em suas fontes primárias ou secundárias, os de natureza iconográfica, gráfica, qualquer tipo de testemunho registrado, etc. Em linhas gerais, os documentos podem ser agrupados entre: documentos arquivados e não arquivados, catalogados como públicos ou privados. As fontes de dados desta pesquisa, portanto, se utilizada de duas fontes de documentos oficiais expedidos por órgãos governamentais, classificados então enquanto documentos públicos e arquivados.

Pela riqueza e variedade da fonte documental, se "exige, desde o início, um esforço firme e inventivo, quanto ao reconhecimento dos depósitos de arquivos ou das fontes potenciais de informação" (CELLARD, 2008, p. 298), alinhada as questões norteadoras e aos objetivos de pesquisa. O rigor na seleção do material disponível

para construção das fontes de dados é necessário e o uso dos instrumentos para a obtenção de informações possa, inclusive, alterar a perspectiva do pesquisador e no direcionamento em relação aos seus pressupostos iniciais.

Com a delimitação das fontes de dados, passaremos então para a discussão da análise preliminar, etapa composta por cinco dimensões. Esses passos se fazem necessários já que a fonte documental carece de uma visão da conjuntura histórica e social para a compreensão dos elementos que circundam a constituição das fontes de dados e que não estão postos de forma explícita. A primeira etapa analisa o a) contexto, b) autores, c) autenticidade e confiabilidade, d) natureza do texto e e) conceitos-chave e estrutura lógica. As dimensões foram utilizadas na contextualização das fontes de dados enquanto documento oficiais expedidos por órgãos públicos e embasados a partir das disposições legais.

Quadro 2- Descrição das Etapas do estudo

	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>BASE</b>
<b>1ª ETAPA</b>	Consulta por meio eletrônico dos editais publicados pela Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis com seleção de TILSP.	MANUALMENTE
<b>2ª ETAPA</b>	Busca do PPP no site do curso superior de formação de TILSP.	MANUALMENTE
<b>3ª ETAPA</b>	Análise do <i>contexto</i> em que os documentos estão inseridos.	CELLARD (2008)
<b>4ª ETAPA</b>	Análise dos <i>autores</i> dos documentos.	CELLARD (2008)
<b>5ª ETAPA</b>	Análise da <i>autenticidade</i> , da <i>confiabilidade</i> e da <i>natureza</i> dos documentos.	CELLARD (2008)
<b>6ª ETAPA</b>	Extração dos <i>conceitos-chave</i> e análise da <i>estrutura lógica</i> dos documentos.	CELLARD (2008)
<b>7ª ETAPA</b>	(a) <i>pré-análise – leitura flutuante</i> das fontes de dados e seleção dos códigos temáticos.	BARDIN (2011)
<b>8ª ETAPA</b>	(b) <i>exploração do natural</i> – sistematização do material por mais de:  <i>Recorte</i> – escolha das atribuições do edital 003/2019 para ao cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional e as disciplinas do Curso de Graduação Letras Li bras – Bacharelado – 2012.  <i>Enumeração</i> – distribuição dos documentos primários e nos códigos na composição do banco de dados no software ATLAS.ti;  <i>Classificação</i> – categorização das atribuições e das disciplinas do curso nos eixos temáticos Educacional, Interpretação, Políticas Linguísticas e Tronco Comum no software SPSS;	BARDIN (2011)
<b>9ª ETAPA</b>	(c) <i>tratamento de dados, inferência e interpretação</i> – procedimentos estatísticos e descritivos para análise cruzada entre as variáveis categóricas e os eixos temáticos.	BARDIN (2011)

Fonte: Elaborado pela Autora com base em Luchi (2019).

A presente pesquisa se propõe em comparar duas fontes de documentos públicos, composto por um edital e um Projeto Político Pedagógico.

O edital é um documento político que organiza a contratação dos servidores na esfera pública e que acaba por delimitar em funções ou atribuições os cargos para assegurar o que a lei determina. O contexto que envolve a contratação de intérpretes nas instituições de Educação Básica são as medidas para se garantir que o direito educacional das pessoas Surdas seja atingido, como a Lei 10.436/2002 que reconhece a Libras como língua de uso e comunicação das Pessoas Surdas no Brasil e o Decreto 5625/2005 que regulamenta essa lei e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, desdobrando assim em atribuições e novas constituições da sala de aula em cena.

Esta seção contextualiza brevemente o conjunto de documentos oficiais que estabelecem as políticas linguísticas para as pessoas Surdas usuárias de Libras e incentivam o uso e ensino da Libras nos diferentes espaços, incluindo as instituições de ensino em todos os níveis em relação as cinco dimensões de análise da Análise Documental (CELLARD, 2008) a) contexto, histórico e cultural de onde o documento foi elaborado, os objetivos e os b) autores, as motivações para produzir os documentos; a c) autenticidade e confiabilidade do texto e a qualidade da informação analisada, a d) natureza do texto, o gênero textual, consideração que a natureza do texto, sua estrutura e suporte possuem finalidades distintas, os e) conceitos-chave e a lógica interna do texto.

Após a definição da abordagem enquanto mista (BOGDAN; BIKLEN, 1994) e da categorização como pesquisa documental (CELLARD, 2008), os procedimentos para sistematização e análise dos dados, se inserem nos princípios de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). O método, com abordagem quantitativa e qualitativa, se preocupa com o que se encontra na superfície do discurso, ou seja, busca categorias chave a partir dos dados coletados. Assim sendo, este trabalho se propõe a utilizar a Análise de Conteúdo, composto pelas etapas de pré-análise; exploração do material; tratamento de resultados e interpretação.

Quanto aos procedimentos metodológicos, trata de uma pesquisa do tipo documental (CELLARD, 2008), organizada sob uma abordagem mista (BOGDAN; BIKLEN, 1994), caracterizada enquanto qualitativa por uma Análise Documental (CELLARD et al., 2008) e pela Análise de Conteúdo proposta por (BARDIN, 2011) e com caráter quantitativo pela utilização da Estatística Descritiva para a análise de duas fontes de dados: a) o edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis e o b) Projeto Político Pedagógico do curso de formação superior de Tradução e Interpretação de Libras/Português.

As fontes de dados alimentaram um banco de dados que analisou os documentos utilizando as ferramentas dos softwares ATLAS.ti versão 7.5.7 e do SPSS versão 25. Foi feita uma análise de Frequência Cruzada entre os documentos e as categorias, nomeada pelos eixos temáticos: Educacional, Interpretação, Políticas Linguísticas e Tronco Comum.

O resultado da análise e sua discussão apontam as convergências e as divergências entre a formação inicial do curso superior de Tradução e Interpretação de Libras/Português e as exigências na seleção para o cargo de Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis.

As fontes de dados analisadas apresentam divergências em relação as competências e habilidades necessárias para a atuação do TILSP Educacional, traduzidos pelos requisitos e formação mínima para o cargo, bem como a delimitação da nomenclatura de Professor para o cargo da Rede de Educação Básica no município de Florianópolis. Existem convergências entre as fontes de dados e possíveis aproximações necessárias principalmente para o desenho curricular do perfil profissional do TILSP Educacional, considerando os saberes da formação inicial e os saberes exigidos para as demandas do mercado de trabalho.

### 3.2 SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Estão descritos nesta seção, os procedimentos realizados na delimitação das fontes de documentos, seu processo de classificação, sistematização e análise, levando em consideração o problema central da pesquisa bem como seus objetivos. Estão delimitados e elencados os grupos de editais expedidos para executar a função de TILSP na Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis, algumas observações na estrutura e organização dos documentos e a oferta entre processos seletivos e concursos públicos.

Da mesma forma, estão compiladas as informações sobre o Projeto Político Pedagógico do curso de formação em nível superior de Tradução e Interpretação de Libras/Português em relação a sua estrutura, composição curricular, perfil do egresso, mercado de trabalho, eixos temáticos e a categorização das disciplinas nos eixos temáticos Educacional, Interpretação, Políticas Linguísticas e Tronco Comum.

Em seguida, os intercruzamento entre os documentos e reflexões entre as principais convergências e divergências encontradas entre os documentos norteadores e a legislação que regulamenta a atuação e a formação dos TILSP no Contexto Educacional.

### 3.3 CONTEXTUALIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

Os Editais são documentos públicos que compreendem a seleção de todos os profissionais do magistério que atendem a Rede Educacional Pública do Município de Florianópolis, incluindo o cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional, resultando em um volume de dados de em média trinta páginas por edital.

A busca por esses documentos foi feita tanto no site da Secretaria de Educação do Município<sup>9</sup> quanto no site da Banca Organizadora do processo seletivo, a FEPESE<sup>10</sup>. Foram encontrados ao todo 13 Editais, sendo: 4 para Concursos Públicos com caráter efetivo e 9 Processos Seletivos para contratação temporária.

O processo de seleção de profissionais para atuar na Rede de Educação Básica é de autoria de um órgão concessionário, que disponibiliza de forma pública os editais, cadernos de provas e gabaritos. A Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos - FEPESE é a responsável pelo processo de seleção para contratação dos profissionais do magistério para trabalhar na Rede Municipal de Florianópolis com os enquadramentos funcionais de Concurso Público e Processo Seletivo com caráter temporário.

O Edital é um documento público e arquivado, que foi expedido por um órgão concessionário a serviço da Prefeitura do Município de Florianópolis, portanto sua autenticidade e confiabilidade estão asseguradas.

Em relação aos conceitos chave e a estrutura lógica do texto, é importante ressaltar que o gênero textual edital é estruturado e pouco flexível, é esperado a princípio, que exista uma recorrência na ordem hierárquica das informações como a descrição do cargo e atribuições.

Tomar esse documento e sua função e compreender seu contexto, pois "a natureza do texto é de extrema importância para o sentido que os leitores darão ao documento, na medida em que estão total ou gradativamente envolvidos com o seu conteúdo" (LUCHI, 2019, p. 77). A intenção aqui se volta em perceber a estrutura e a hierarquia do documento e filtrar o seu conteúdo.

Para um estudo que contemple a profundidade que a Análise Documental (CELLARD, 2008) exige, é necessário escolher ferramentas metodológicas que deem

---

<sup>9</sup> Disponível em:

<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/index.php?cms=editais+e+concursos&menu=7&submenuid=2>  
55. Acesso em: 08 dez.2019.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://fepese.org.br/concursos/>. Acesso em: 08 dez.2019.

conta de levar em consideração as dimensões supracitadas para estabelecer sentido entre o que está posto nas fontes de dados e as subjetividades envolvidas no processo de construção dos documentos oficiais.

No mapeamento realizado, o primeiro documento expedido foi o edital de Concurso Público 001/2009<sup>11</sup>, com 6 vagas para o cargo de AUXILIAR DE ENSINO DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) com código 9979. A prova se constituiu pelas etapas Escrita e prática. Teve como requisitos: "Diploma ou certificado de conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia; ou Licenciatura em Educação Especial; ou Licenciatura em Letras, com habilitação em Libras; com domínio em Língua Brasileira de Sinais".

Ainda no ano de 2009, foi expedido o edital de Processo Seletivo 003/2009<sup>12</sup> para Cadastro de Reserva para vagas que surgirem dentro da validade do documento, no cargo AUXILIAR DE ENSINO DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) - 9979, estipulando como requisitos "Formação no ensino médio em Magistério ou Graduado ou estudante da 5ª fase em diante do curso de Licenciatura na área da Educação, com domínio em Língua Brasileira de Sinais". A prova se constitui pelas etapas Escrita e de Títulos, ou seja, não prioriza a formação em nível superior e não possui Prova Prática para a comprovação do domínio na língua. A remuneração para este edital prevê 10% de Regência de Classe e 30% para Hora Atividade.

No ano seguinte foi expedido o segundo edital de Concurso Público número 008/2010<sup>13</sup> com 6 vagas para o cargo de AUXILIAR DE ENSINO DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) -9979, estipulando enquanto requisito: "Diploma ou certificado de conclusão do curso de Licenciatura Plena na área da Educação, com domínio em Língua Brasileira de Sinais", desatrelando o perfil do profissional com a Educação Especial em comparação ao edital anterior, porém sem exigir formação em língua brasileira de sinais. A prova se constitui pelas etapas Escrita, de Títulos e Prática.

---

<sup>11</sup> Disponível em:

[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/18\\_12\\_2009\\_14.08.02.007322580b4ddc8d668399172fdcbbc2.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/18_12_2009_14.08.02.007322580b4ddc8d668399172fdcbbc2.pdf). Acesso em: 14 abr.2019.

<sup>12</sup> Disponível em:

[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/01\\_12\\_2009\\_10.41.57.ec7960104ba18dd3c24410a121e28f86.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/01_12_2009_10.41.57.ec7960104ba18dd3c24410a121e28f86.pdf). Acesso em: 14 abr.2019.

<sup>13</sup> Disponível em:

[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/16\\_07\\_2010\\_13.27.52.9a854646b5ecb6bc6f51ce3806019b22.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/16_07_2010_13.27.52.9a854646b5ecb6bc6f51ce3806019b22.pdf). Acesso em: 14 abr.2019

No mesmo ano foi expedido o edital nº 011/2010 <sup>14</sup> para Cadastro de Reserva, sem avaliação prática domínio da língua e dispensa a obrigatoriedade de Formação em nível superior, delimitando como requisitos: “Formação no Ensino Médio em Magistério ou Graduado ou estudante da 5ª fase em diante do curso de Licenciatura, com domínio em Língua Brasileira de Sinais”. A remuneração prevê gratificação de 10% de Regência de Classe e delimita que os candidatos podem assumir jornada de até 40 horas semanais.

Ou seja, neste processo seletivo podem ser admitidos para o cargo pessoas sem formação em nível superior e sem comprovação de domínio da língua, para trabalhar por até 40 horas semanais com Regência de Classe.

Em 2011 foi expedido o edital nº 002/2011 <sup>15</sup> de Processo Seletivo para contratação de substitutos composto pelas etapas de prova Escrita e de Títulos. Teve como requisitos: Formação no ensino médio em Magistério ou Graduado ou estudante da 5ª fase em diante do curso de Licenciatura, com domínio em Língua Brasileira de Sinais com jornada semanal de 20 ou 40 horas.

No ano de 2011 foi expedido o terceiro edital de Concurso Público nº 003/2011 <sup>16</sup> com cinco vagas para o cargo AUXILIAR DE ENSINO DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) composto pelas etapas de prova Escrita, de Títulos e Prova Prática e exige Diploma ou certificado de conclusão do curso de Licenciatura Plena na área da Educação, com domínio em Língua Brasileira de Sinais.

No ano de 2012 foi expedido o edital nº 004/2012 <sup>17</sup> para o cargo AUXILIAR DE ENSINO DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) - 079, com jornada de 20 ou 40 horas semanais, Prova Escrita e de Títulos e como requisito: “Formação no Ensino Médio em Magistério ou Graduado ou estudante da 5ª fase em diante dos cursos de

<sup>14</sup> Disponível em:

[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/17\\_09\\_2010\\_14.01.35.d82a03cbfc62d3f18e233baeb3777a09.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/17_09_2010_14.01.35.d82a03cbfc62d3f18e233baeb3777a09.pdf). Acesso em: 14 abr.2019

<sup>15</sup> Disponível em:

[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/13\\_09\\_2011\\_18.32.29.044ce1212a8653c65d74012ea59804b0.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/13_09_2011_18.32.29.044ce1212a8653c65d74012ea59804b0.pdf). Acesso em: 14 abr.2019.

<sup>16</sup> Disponível em:

[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/13\\_09\\_2011\\_18.28.19.006a5593b4b704dae355992a40697fdd.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/13_09_2011_18.28.19.006a5593b4b704dae355992a40697fdd.pdf). Acesso em:

<sup>17</sup> Disponível em:

[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/31\\_07\\_2012\\_11.49.51.546d312a773a74bb95b9f980bdd8c11f.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/editais/pdf/31_07_2012_11.49.51.546d312a773a74bb95b9f980bdd8c11f.pdf). Acesso em: 15 maio.2019.

Licenciaturas, ouvinte e com domínio em Língua Brasileira de Sinais.” Neste edital o código para o cargo já se alterou e a remuneração não contempla mais a Regência de Classe.

No ano de 2013 foi expedido o edital de Seleção Emergencial de Profissionais Substitutos para o Magistério número 003/2013<sup>18</sup> com sete vagas para o cargo Auxiliar de Ensino de Língua Brasileira de Sinais. O documento não estipula as atribuições, carga horária, conteúdo programático, etapas da prova e peso das questões. Tem como requisito Formação no ensino médio em Magistério ou Graduado ou estudante da 5ª fase em diante dos cursos de Licenciaturas, ouvinte e com domínio em Língua Brasileira de Sinais.

Em 2014 foi publicado o Processo Seletivo nº 011/2014<sup>19</sup> para o cargo de PROFESSOR AUXILIAR DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (TRADUTOR/INTÉRPRETE) 079, com jornada semanal de até 40 horas. A prova é composta pelas Etapas Escrita e de Títulos e tem por requisitos: "Formação no Ensino médio em Magistério ou Graduado ou estudante da 5ª fase em diante dos cursos de Licenciaturas, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS ou curso complementar (bacharel, educação profissional, extensão universitária ou Pós-graduação Lato Sensu) em tradutor/intérprete em LIBRAS. Ser ouvinte e ter domínio e fluência em Língua Brasileira de Sinais". Este é o primeiro edital com a nomenclatura tradutor/intérprete no cargo, mas possui o mesmo código do cargo anterior. A titulação exigida considera a habilitação bacharel, porém enquanto curso complementar.

O edital de Processo Seletivo nº 011/2016<sup>20</sup> para o cargo PROFESSOR AUXILIAR DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (TRADUTOR/INTÉRPRETE) 079, é composto pelas etapas de Prova Escrita e de Títulos, possui Gratificação de Regência de Classe, estipula jornada de trabalho com até 40 horas semanais e tem como requisitos "Formação no ensino médio em Magistério ou Graduado ou estudante da 5ª

---

<sup>18</sup> Disponível em:

<https://educa2013.fepese.org.br/?go=edital&mn=1151b3eab3b069d5112ccae1943307c4&edital=3>.  
Acesso em: 15 maio.2019.

<sup>19</sup> Disponível em:

<https://educa2014.fepese.org.br/?go=edital&mn=1151b3eab3b069d5112ccae1943307c4&edital=10>.  
Acesso em: 15 maio.2019

<sup>20</sup> Disponível em:

[http://portal.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/03\\_08\\_2016\\_14.34.37.eafcd2f094c024ffddf7df211cb4ae0.pdf](http://portal.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/03_08_2016_14.34.37.eafcd2f094c024ffddf7df211cb4ae0.pdf). Acesso em: 15 maio.2019

fase em diante dos cursos de Licenciaturas, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS ou curso(s) complementar(es) que totalize(m), no mínimo, 120 horas (bacharel, educação profissional, extensão universitária ou Pós-graduação Lato Sensu) em tradutor/intérprete em LIBRAS. Ser ouvinte e ter domínio e fluência em Língua Brasileira de Sinais." Este é um dos documentos mais contraditórios, pois ao mesmo tempo que emprega a nomenclatura de tradutor, considera a formação em tradução e interpretação de libras complementar. Além disso, determina como carga horária mínima apenas 120 horas de formação relacionada a Tradução e Interpretação de Libras. Essa carga horária corresponde minimamente a três disciplinas de 72 horas, que são insuficientes tanto para o aprendizado de uma língua bem como para a formação das competências tradutórias.

O edital de Concurso Público mais recente é o 003/2019 <sup>21</sup> com duas vagas de 20 horas semanais para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional. A prova se constitui pelas etapas Escrita, de Títulos e Prática, atribui gratificação de 10% de Regência de classe e tem como requisito: "Graduação no curso de Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; ou, Graduação no curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue; ou, Graduação nos cursos de Licenciaturas e pós-graduação em LIBRAS ou Educação de Surdos, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas; ou, Graduação nos cursos de Licenciaturas e curso complementar em LIBRAS Avançado (bacharel, educação profissional ou extensão universitária) com, no mínimo, 360 (trezentas e sessenta) horas. Ser ouvinte e ter domínio e fluência em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, comprovado por banca examinadora". Este edital altera a nomenclatura para o cargo e possui a maior concentração de atribuições.

O edital 004/2019<sup>22</sup> de Processo Seletivo para cadastro de reserva para o cargo Professor auxiliar intérprete educacional composto pelas etapas de Prova Escrita, de Títulos e Prática tem como requisitos "Graduação no curso de Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; ou, Graduação no curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue; ou, Graduação nos cursos de Licenciaturas e pós-

---

<sup>21</sup> Disponível em:

[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/05\\_08\\_2019\\_10.33.02.a08ecf0652c20da959ff2fea681b42b1.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/05_08_2019_10.33.02.a08ecf0652c20da959ff2fea681b42b1.pdf). Acesso em: 15 maio.2019

<sup>22</sup> Disponível em:

[http://substituto2020.fepese.org.br/?go=download&arquivo=Edital\\_010\\_2019\\_Processo\\_Seletivo\\_2020\\_Versao\\_Final.pdf&inline=1](http://substituto2020.fepese.org.br/?go=download&arquivo=Edital_010_2019_Processo_Seletivo_2020_Versao_Final.pdf&inline=1). Acesso em: 15 maio.2019

graduação em LIBRAS ou Educação de Surdos, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas; ou, Graduação nos cursos de Licenciaturas e curso complementar em LIBRAS Avançado (bacharel, educação profissional ou extensão universitária) com, no mínimo, 360 (trezentas e sessenta) horas

Estudante da 5ª fase em diante no curso de Licenciatura em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS ou Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS ou Licenciatura em Pedagogia Bilíngue. Em todas as formações o candidato deverá ser ouvinte e ter domínio e fluência em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (comprovado por banca examinadora)".

O conjunto com os editais mapeados constitui o histórico da contratação de TILSP pela Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis. Uma análise apurada dos itens revela as etapas na construção do cargo, a alteração da nomenclatura e o conjunto de suas atribuições demonstra por um lado a abertura da instituição em adequar os documentos em um curto espaço de tempo em função das delimitações legais e requisições dos órgãos representativos de TILSP. Por outro lado, o requisito ainda desconsidera a habilitação de Bacharelado para a ocupação do cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis.

Neste estudo, se constitui enquanto fonte de dados, o Projeto Político Pedagógico - PPP<sup>23</sup> do Curso de Graduação Letras Libras - licenciatura e bacharelado da modalidade presencial currículo 2012.1<sup>24</sup>. O Projeto Político Pedagógico é um documento público, elaborado pelas instituições de ensino “que afirma publicamente aquilo em que acredita uma determinada comunidade educativa e que fundamenta uma prática pedagógica concreta (MOROSINI, et. al, 2006, p. 131). Cabe a escola elaborar e garantir a execução do seu projeto pedagógico, assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9396/1996. A LDB assegura “que a escola deve assumir, como uma de suas principais tarefas, o trabalho de refletir sobre sua intencionalidade educativa” (VEIGA, 2012, p. 164). O Projeto Político Pedagógico “relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola; o plano de trabalho está ligado à

---

<sup>23</sup> Segundo Site da Universidade Federal de Santa Catarina, este Projeto Pedagógico propõe que se propicie aos futuros professores e tradutores/ intérpretes de Libras uma visualização das grandes dimensões abertas ao profissional da linguagem, tanto bacharel como licenciado. Disponível em: <https://letraslibras.grad.ufsc.br/files/2013/04/PPP-projeto-politico-pedagogico-06-03-2014.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2020.

<sup>24</sup> Disponível em: [http://letraslibras.grad.ufsc.br/files/2013/04/projeto\\_libras\\_resencialF\\_INAL-nov2008.pdf](http://letraslibras.grad.ufsc.br/files/2013/04/projeto_libras_resencialF_INAL-nov2008.pdf). Acesso em : 04 mar. 2020.

organização didática da aula e a outras atividades pedagógicas e administrativas” (VEIGA, 2012, p. 164) e delimita a perspectiva sobre o processo de formação dos sujeitos para além dos conteúdos e objetivos de aprendizagem, mas sobre a formação política e cidadã no processo educativo a ser elaborado em conjunto com a comunidade escolar.

É importante que a equipe educacional tenha ciência do documento e a delimitação da sua atuação na garantia de execução de suas diretrizes, incluindo os TILSP, enquanto asseguradores das políticas linguísticas no espaço educacional, afinal “a construção, a execução e a avaliação do projeto são práticas sociais coletivas, fruto da reflexão e da consistência de propósitos e intencionalidades” (VEIGA, 2012, p. 165). E a partir da inserção no espaço escolar, é fundamental que os TILSP tenham consciência que estão envolvidos em um processo formativo na construção do conhecimento e que ocupem este espaço e se apropriem desses documentos.

O curso em nível superior que forma intérpretes de Língua de Sinais no país é o Letras-Libras. Atualmente, ele é ofertado em várias IES - Instituições de Educação Superior, a UFSC é pioneira nessa formação. O currículo do curso foi planejado e oferecido na modalidade de Ensino à Distância, com o objetivo de certificar os profissionais que já atuavam nesse cenário.

As primeiras edições aconteceram no ano de 2006 e 2008 em 15 pólos. O contexto de criação do curso atende ao Art. 4º da Lei 10.436/2002 que determina que a formação de docentes para o ensino da Libras seja realizada em cursos de graduação de licenciatura plena em Letras Libras.

O documento foi aprovado na reunião de colegiado no dia 6 de março de 2014 pelos professores que compuseram o Núcleo Docente Estruturante - NDE. Um Projeto Político Pedagógico é construído “pelas concepções adjacentes de seus Centros, Faculdades ou Institutos, locais em que a maioria das IESs agregam seus cursos afins” (LUCHI, 2019, p.76).

Por se tratar de um documento expedido por uma autarquia federal, a autoria do texto está diretamente relacionada à sua instituição e os professores “possuem em sua escrita uma liberdade limitada à estrutura e aos critérios institucionais” (LUCHI, 2019, p.76). A autenticidade do documento é assegurada por se tratar de um documento oficial expedido pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e disponível na íntegra na página institucional na web.

A natureza do documento se estrutura em três grandes capítulos: Fundamentos conceituais que tratam desde o histórico do Centro de Comunicação e Expressão - CCE sede dos cursos de letras da UFSC, especificamente a criação do curso de graduação em Letras Libras, mercado de trabalho, os objetivos do curso e o perfil do egresso nas habilitações licenciatura e bacharelado.

A delimitação da atuação dos TILSP no Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012 oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC é abrangente e reconhece a demanda de profissionais em diversos contextos. O documento se embasa em dados do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais - INEP, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Com a leitura flutuante e a delimitação dos Eixos Temáticos e do recorte que compõe as fontes de dados na categorização dos documentos, estão descritos os procedimentos executados para o tratamento, a composição do banco de dados qualitativo utilizando os softwares de apoio Atlas.ti versão 7.5.7, a inferência e interpretação dos dados.

### 3.4 PROCESSO DE SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS QUANTITATIVOS

O primeiro passo para sistematizar os dados, foi alimentar o software Atlas.ti versão 7.5.7, inserindo todos os Documentos Primários que compõem a fonte de dados, estabelecendo o 21 documentos: 7 leis, 13 editais publicados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis e 1 Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012.

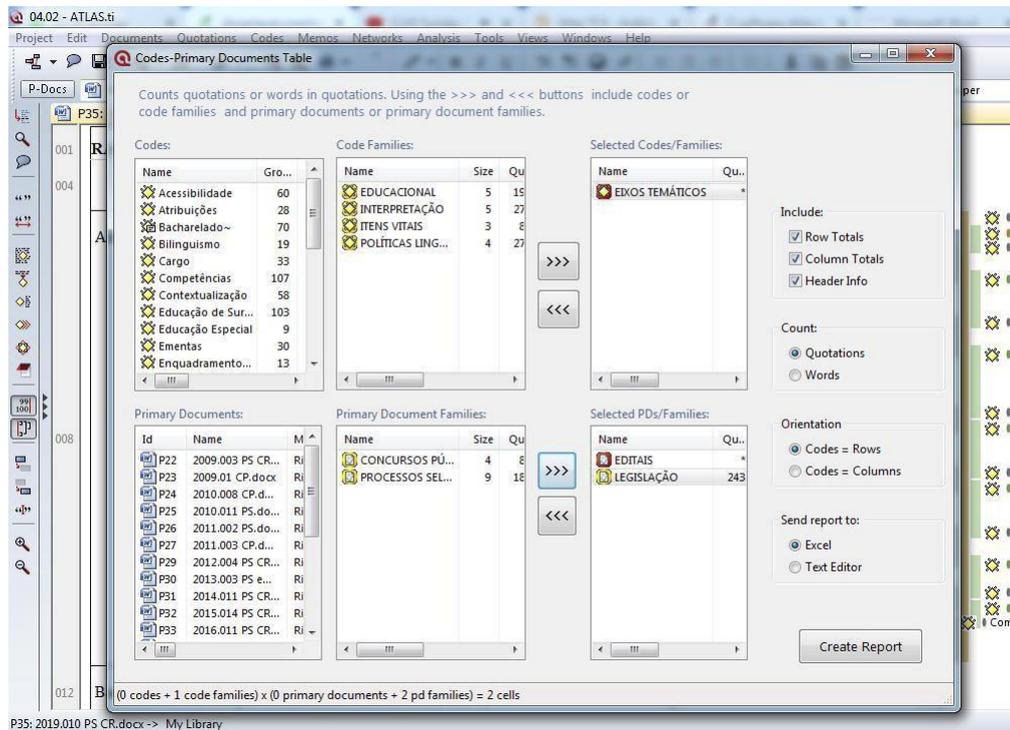
É importante destacar que o software atua na execução de fórmulas e no cruzamento de informações como uma ferramenta de apoio. A construção do banco de dados e o desenho metodológico a ser analisado é construído pelo pesquisador. Em outras palavras, o ATLAS.ti funciona como uma ferramenta de apoio na organização e sistematização dos dados, porém, os dados são dispostos e manejados a partir do olhar da pesquisadora no objetivo de atender aos objetivos de pesquisa.

Estão descritos os procedimentos adotados na composição do banco de dados a partir da utilização de um software de análise qualitativa e a lógica na disposição das

fontes de dados e sua classificação com base nos eixos temáticos oriundos da leitura fluante dos documentos pelo olhar da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).

Finalizada a etapa de alimentação do banco de dados, foi feita uma primeira análise utilizando a ferramenta de análise dos códigos primários, a partir do intercruzamento entre os eixos temáticos e as fontes de dados.

Figura 2- Ferramenta de Análise: Tabela 1 com códigos e documentos primários no software Atlas versão 7.5.7



Fonte: Elaborado pela Autora no software ATLAS.ti versão 7.5.7, 2020.

A partir desse comando, o programa gera uma tabela no Excel com as contagens dos códigos selecionados em seus respectivos documentos. Nesse caso, foram selecionados os códigos que integram os eixos temáticos: Educacional, Interpretação e Políticas Linguísticas aos documentos que compõe os grupos Editais e Legislação, acarretando as contagens:

Quadro 2- Tabela com cruzamento entre os documentos primários no software Atlas ti versão 7.5.7

	EDITAIS	LEGISLAÇÃO	TOTAL:
EDUCACIONAL	54	95	149
INTERPRETAÇÃO	47	113	160
POLÍTICAS LINGUÍSTICAS	12	151	163
TOTAL:	113	359	472

Fonte: Elaborado pela Autora no software ATLAS.ti versão 7.5.7, 2020.

Esse primeiro intercruzamento contabiliza 472 contagens distribuídas entre as fontes de dados e os códigos dos eixos temáticos. A tabela em si, demonstra uma disparidade entre a distribuição das contagens de cada eixo entre as duas fontes de dados.

É possível perceber uma divergência entre a concentração das contagens e seu agrupamento entre os documentos.

A fonte de dados legislação possui ao todo 359 contagens, contabilizando a maior concentração das contagens no eixo de políticas linguísticas, com 151 ocorrências e 95 no eixo educacional. Por outro lado, a fonte de dados editais obteve 54 ocorrências ao todo, com maior concentração das contagens no eixo educacional, totalizando 54 ocorrências.

Essa amostra de análise demonstra que existe uma divergência na distribuição das contagens entre os documentos analisados, porém o banco de dados tomou proporções maiores do que o esperado no que diz respeito ao seu tempo para uma análise aprofundada de acordo com o cronograma de execução das atividades elaborado no desenho desta pesquisa.

Para uma pessoa realizar a análise qualitativa de 472 contagens distribuídas em 7 leis, nos 13 editais publicados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis e no 1 Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012 demandariam mais tempo do que o previsto para a conclusão do curso. Nesse momento, se fez necessário reconhecer os limites na proposta inicial do trabalho e se readequar considerando a realizabilidade do que se propõe.

O banco de dados do software Atlas.ti versão 7.5.7 foi primordial na etapa de manejo dos documentos e auxiliou a etapa de leitura flutuante (BARDIN 2011) e se transmutou em um repositório para consulta ao longo de todo o processo da pesquisa.

Reconhecendo que existe uma limitação humana na manipulação dos dados, o banco de dados se encontra como desdobramentos do trabalho e para pesquisas futuras com múltiplas possibilidades, dentre elas a análise cronológica sobre a nomenclatura do cargo com base nos mesmos três eixos temáticos e verificar a partir de uma análise semântica se a atuação dos TILSP se configura com caráter Educacional, político linguístico ou interpretativo.

Inicialmente, o projeto submetido ao programa tinha como um de seus objetivos específicos analisar os editais expedidos pela Prefeitura do Município de Florianópolis. O intuito era de averiguar se o status quo do TILPS nesse contexto foi se alterando conforme a regulamentação da legislação que trata acerca da Libras e da atuação dos intérpretes que atuam no contexto educacional.

Após a compilação dos documentos que compõe as fontes de dados, foram observadas características nos documentos, além dos itens analisados na ferramenta de Raio-X, como as singularidades no nome do cargo ao longo do período analisado. O quadro abaixo destaca os nomes dos cargos, o período de publicação dos editais e seu enquadramento funcional:

Quadro 3 - Tabela com a nomenclatura dos cargos encontrada nos editais com a nomenclatura dos cargos encontrada nos editais

<b>EDITAL</b>	<b>Cargo e Código</b>	<b>Enquadramento Funcional</b>
2009 a 2011	AUXILIAR DE ENSINO DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) - 9979	Concurso Público e Processo seletivo
2012 a 2016	PROFESSOR AUXILIAR DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (TRADUTOR/INTÉRPRETE) 079	Processo seletivo para cadastro de reserva
<b>2019</b>	<b>PROFESSOR AUXILIAR INTÉRPRETE EDUCACIONAL</b>	<b>Concurso Público e Processo seletivo</b>

Fonte: Elaborado pela Autora, 2020.

O quadro aponta as três nomenclaturas utilizadas para nomear o cargo que os TILSP ocupam na Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis: Auxiliar de Ensino de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), Professor Auxiliar de Língua Brasileira de Sinais (Tradutor/Intérprete) e por fim, a nomenclatura mais recente: Professor Auxiliar Intérprete Educacional, analisada no presente trabalho.

No intervalo de uma década, o cargo se modificou tanto na nomenclatura quanto em suas atribuições, o que revela a necessidade tanto na consolidação do perfil profissional para atender as demandas da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis quanto na formação visando o alinhamento de uma categoria profissional com saberes abrangentes. Os documentos apresentam singularidades entre si em relação aos nomeados Itens Vitais, que fazem a síntese das informações publicadas.

A proposta da presente pesquisa se propõe a contrastar o perfil profissional do TILSP entre os saberes desenvolvidos na formação inicial no curso de Formação Superior de Tradução e Interpretação Libras/Português com os saberes exigidos, via Edital, para a contratação no município de Florianópolis. Levando em consideração o cronograma de execução do presente estudo proposta e as divergências nas atribuições e no nome dos cargos, foi delimitado então que os documentos seriam compilados com ênfase no edital 003/2019 e o Projeto Político Pedagógico PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012.

O desenho do presente estudo teve como influência os trabalhos realizados anteriormente, como o projeto de extensão coordenado por Santos et. al. (2013) “Mapeamento das contratações de intérpretes de língua de sinais nas prefeituras do Médio Vale do Itajaí” e se propôs a problematizar as questões relacionadas às formas de contratação de tradutores e intérpretes de língua de sinais no sistema escolar, a partir dos dados dos municípios que compõe o Vale do Itajaí e o Vale do Itapocu em Santa Catarina. O projeto de extensão reflete sobre a implementação das condições de trabalho dos profissionais.

A compilação de todos os editais sugere para pesquisas futuras, uma análise mais aprofundada contrastando os documentos entre si em relação a suas atribuições, nome do cargo e pré-requisitos e a formação profissional dos TILSP que estão em exercício no cargo com o intuito de se observar a composição entre os conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos na atuação no cargo da Rede de Educação Básica no Município de Florianópolis.

Os passos adotados para compor o banco de dados com os documentos das fontes de dados e alimentar o software ATLAS.ti versão 5.7.5. com base na etapa de Pré-Análise apresentaram um volume de dados em uma escala maior do que a possível de ser executada. Para atender os objetivos do presente trabalho dentro do período de execução proposto, se fez necessário um recorte mais aprofundado das atribuições do edital 003/2019 publicado para o cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis e as disciplinas que compõe o PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012.

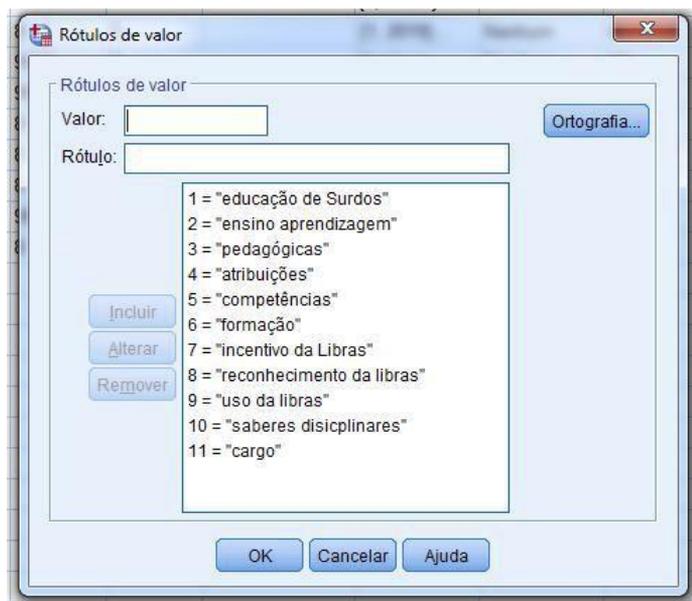
O passo seguinte foi à composição da metodologia de análise quantitativa, a partir da Estatística Descritiva, utilizando a análise de frequência entre duas variáveis categóricas. Para tanto, foi utilizado como ferramenta o software SPSS versão 25.

Para atender aos objetivos dessa pesquisa, foi utilizado o software SPSS versão 25 para fazer com base na análise estatística, uma análise de Q<sup>2</sup> - Qui-quadrado com correção de Monte Carlo.

A análise gerou uma tabela de referência cruzada entre as atribuições do edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis e as disciplinas no do Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012.

Após a definição das fontes de dados composta pelo o edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis, a legislação vigente e o Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012 foi realizada a leitura exhaustiva dos documentos com base na Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011) para se levantar os conhecimentos, habilidades e atitudes comuns as fontes de dados, traduzidos nos códigos enumeradas de 1 à 11:

Figura 3 - Compilação da legislação



Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

Os códigos foram recodificados para se agruparem aos eixos temáticos:

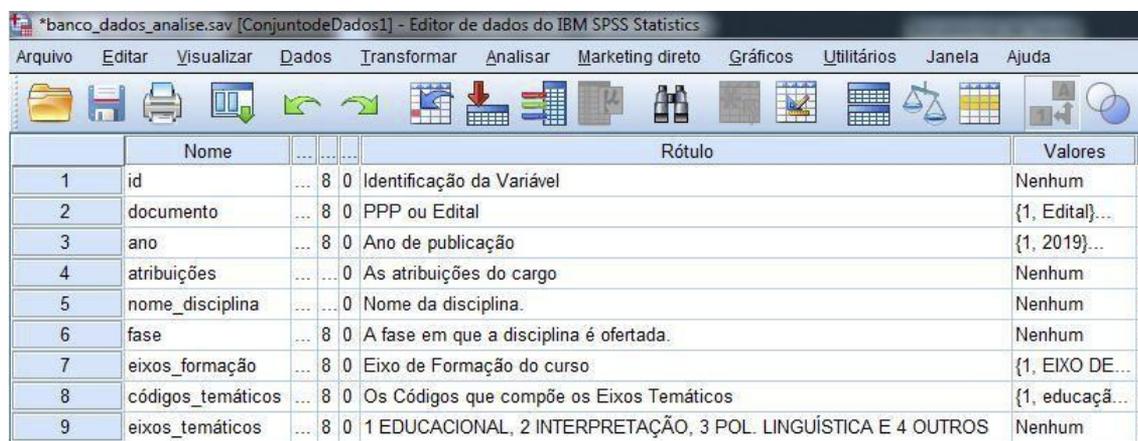
Quadro 4 - Eixos temáticos

1 – Educacional	Relacionado as questões pedagógicas em relação a Educação de Surdos, metodologias, materiais didáticos, aulas, relação ensino-aprendizagem e educacionais;	Compreende os códigos de 1 à 3.
2 – Interpretação	Aglutina as competências, papéis e atribuições dos TILSP.	Compreende os códigos de 4 à 6.
3 – Políticas Linguísticas	Classifica as orientações para promover e difundir o uso e ensino de Libras nos espaços institucionais.	Compreende os códigos de 7 à 9.
4 – Tronco Comum	São as disciplinas comuns aos cursos de Letras.	Compreende os códigos entre 10 e 11.

Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

O layout do banco de dados formado no SPSS se assemelha a uma planilha de Excel, composta por linhas e colunas que segmentam as variáveis. A estruturação foi criada para o intercruzamento das informações centrais para a análise cruzada entre os documentos. A figura abaixo contém todas as variáveis do banco de dados:

Figura 4 - Variáveis



	Nome	...	...	Rótulo	Valores
1	id	...	8 0	Identificação da Variável	Nenhum
2	documento	...	8 0	PPP ou Edital	{1, Edital}...
3	ano	...	8 0	Ano de publicação	{1, 2019}...
4	atribuições	...	...	As atribuições do cargo	Nenhum
5	nome_disciplina	...	...	Nome da disciplina.	Nenhum
6	fase	...	8 0	A fase em que a disciplina é ofertada.	Nenhum
7	eixos_formation	...	8 0	Eixo de Formação do curso	{1, EIXO DE...
8	códigos_temáticos	...	8 0	Os Códigos que compõe os Eixos Temáticos	{1, educaçã...
9	eixos_temáticos	...	8 0	1 EDUCACIONAL, 2 INTERPRETAÇÃO, 3 POL. LINGUÍSTICA E 4 OUTROS	Nenhum

Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

A análise foi realizada a partir do intercruzamento entre duas variáveis categóricas: eixos temáticos e documentos. O resultado é uma tabela cruzada que apresenta os eixos temáticos nas linhas e os documentos nas colunas.

O contingente analisado abrange as 16 contagens no edital 003/2019 da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis, que correspondem as atribuições para o cargo de Professor Auxiliar Intérprete/Educacional e as 35 contagens das disciplinas que compõem o Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012, totalizando 51 ocorrências.

Em outras palavras, esse método aponta o número de vezes em que cada um dos eixos temáticos delimitados na etapa de pré-análise aparece nos dois documentos.

#### 3.4.1 Considerações gerais sobre a análise das fontes de dados

As contagens dos eixos nos documentos revelam o percentual em que os saberes da formação inicial desenvolvem os saberes exigidos para a sua atuação se distribuem entre: 1 Educacional: que diz respeito as questões pedagógicas, de metodologias, materiais didáticos e a Educação de Surdos em geral; 2 Interpretação: as competências e atribuições dos TILSP; 3 Políticas Linguísticas: as iniciativas na promoção e uso da Libras e 4 Tronco Comum: com as disciplinas comuns aos cursos de letras.

A primeira descrição será feita sobre as contagens do eixo temático 1 Educacional, com a apresentação de uma tabela com a listagem das atribuições no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis e outra para as disciplinas classificadas no Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012.

O eixo temático Educacional possui 8 das 16 contagens que correspondem às atribuições do edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis contabilizando 80 por cento. O quadro abaixo apresenta na íntegra as 8 ocorrências e o seu código correspondente:

Quadro 5 - Eixo Temático Educacional no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis

<b>Eixo temático – Educacional – 8 (80%)</b>	<b>Código Temático</b>
Articular-se com os professores das salas de aula, os professores de Educação Especial e os professores de Libras;	3
Atuar na construção dos conhecimentos em sala de aula mediando em Libras a interação dos estudantes com o professor regente; empregar diferentes estratégias tradutórias e interpretativas com vistas à melhor compreensão por parte do estudante surdo;	2
Empregar diferentes estratégias tradutórias e interpretativas com vistas à melhor compreensão por parte do estudante surdo;	2
Motivar a interação entre professores, estudantes surdos, estudantes ouvintes e demais participantes da unidade escolar; colaborar com o estudante surdo no desenvolvimento das atividades pedagógicas, contribuindo com o aprendizado da execução da tarefa com vistas à sua autonomia;	3
Colaborar com o estudante surdo no desenvolvimento das atividades pedagógicas, contribuindo com o aprendizado da execução da tarefa com vistas à sua autonomia;	2
Selecionar e/ou produzir materiais e suportes didáticos visuais (vídeo, imagens, textos, materiais) capazes de contribuir com o planejamento do professor regente; produzir material em vídeo com o intuito de colaborar com o estudante surdo na sistematização do conhecimento escolar;	2
Produzir material em vídeo com o intuito de colaborar com o estudante surdo na sistematização do conhecimento escolar;	2
Participar da formação continuada, de acordo com o determinado pela unidade educativa e /ou Secretaria Municipal de Educação;	3

Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

Para o mesmo eixo, o documento Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012 possui 2 contagens, o que corresponde a apenas 20 por cento do total.

Quadro 6 - Eixo Temático Educacional no Projeto Político Pedagógico- PPP do curso de Graduação Letras Libras- Bacharelado- 2012

<b>Eixo temático – Educacional – 2 (20%)</b>	<b>Código Temático</b>
Fundamentos da Educação de Surdos 72 h/a	1
Tecnologia da Informação e EaD 72 h/a	2

Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

Dito de outra forma o eixo Educacional é o que tem o maior número de contagens no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis, que corresponde ao conjunto que compreende as principais funções desempenhadas no cargo e ao mesmo tempo possui o menor número de contagens no Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012. O curso oferece o Eixo de Formação Pedagógica com disciplinas que vem ao encontro dessas questões e fazem parte do currículo da licenciatura.

O eixo temático Interpretação possui 3 das 16 contagens e totalizam 33,3 por cento das ocorrências no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis, listadas abaixo:

Quadro 7 - Eixo Temático Interpretação no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do município de Florianópolis

<b>Eixo Temático – Interpretação – 3 (33,3%)</b>	<b>Código Temático</b>
Auxiliar o processo de comunicação entre as pessoas com surdez e as pessoas ouvintes no contexto escolar;	5
Interpretar das Libras para o Português e vice-versa a fim de proporcionar aos estudantes surdos em sala de aula o acesso ao conhecimento;	5
Planejar a interpretação a partir do conteúdo a ser desenvolvido pelo professor regente – estudo do léxico e terminologia, estudo dos conceitos e das formas de abordar esses conceitos em Libras;	5
Assumir uma postura ética e respeitosa com os estudantes, pais e os demais profissionais da comunidade escolar.	5

Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

O Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012 possui 8 contagens e representa 66,7 por cento, listadas:

Quadro 8 - Eixo Temático Interpretação no Projeto Político Pedagógico - PPP do curso de Graduação Letras Libras- Bacharelado- 2012

<b>Eixo temático – Interpretação – 8 (66,7%)</b>	<b>Código Temático</b>
Estudos da Tradução II 72 h/a	5
Estudos da Interpretação II 7s h/a	5
Estudos Surdos I 72 h/a	5
Laboratório em Interpretação I (Educativa) 72 h/a 36 h/a	5
Laboratório em Interpretação II 72 h/a 36 h/a	5
Prática de Tradução I 72 h/a	5
Prática de Tradução II 144 h/a	5
Estágio em Tradução 72 h/a	5
Estágio em Interpretação 144 h/a	5
Prática de Tradução: Tetos Especializados 72 h/a	5

Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

As oito disciplinas do Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012 no Eixo Interpretação vem ao encontro das atribuições descritas acima, ou seja, são aquelas que se voltam as questões teóricas de cunho tradutório/interpretativo.

O eixo temático Interpretação é o que possui a menor diferença de Contagem entre os documentos, ainda assim as atribuições com cunho interpretativo no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis representam a metade das contagens no Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012.

O eixo temático 3 - Políticas Linguísticas contabiliza três das 16 contagens no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis e corresponde a 23,1 por cento, conforme o quadro:

Quadro 9 - Eixo Temático Políticas Linguísticas no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de educação Básica do Município de Florianópolis

<b>Eixo temático – Políticas Linguísticas – (23,1%)</b>	<b>Código Temático</b>
Fornecer acesso para os estudantes surdos às informações sonoras do ambiente escolar;	8
Contribuir com a promoção de espaços linguísticos para que os estudantes surdos expressem suas ideias, tenham acesso a novas informações em Libras, desenvolvam seu conhecimento em Libras e aprimorem a linguagem usada na esfera escolar;	9
Ter domínio e fluência em Língua Brasileira de Sinais;	9

Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

O eixo temático Políticas Linguísticas possui apenas duas contagens no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis, o que se torna significativo quando desconsidera o cargo Professor Auxiliar/Intérprete Educacional enquanto assegurador das políticas linguísticas da Comunidade Surda usuária de Libras.

Quadro 10 - Pré Requisitos do edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis

<b>Requisitos</b>	Graduação no curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; ou, Graduação no curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue; ou, Graduação nos cursos de Licenciaturas e pós-graduação em LIBRAS ou Educação de Surdos, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas; ou, Graduação nos cursos de Licenciaturas e curso complementar em LIBRAS Avançado (bacharel, educação profissional ou extensão universitária) com, no mínimo, 360 (trezentas e sessenta) horas. Ser ouvinte e ter domínio e fluência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, comprovado por banca examinadora.
-------------------	--

Fonte: Extraído do edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis.

Não obstante, o documento estipula ainda que o processo seletivo para o cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional seja realizado em três etapas incluindo uma prova prática, composta pelas atividades:

Quadro11- Prova Prática

<b>ATIVIDADE AVALIADA</b>
Apresentação e identificação pessoal em LIBRAS.
Interpretação simultânea para a Língua Portuguesa de um vídeo em LIBRAS.
Interpretação simultânea para LIBRAS de um vídeo em Língua Portuguesa.

Fonte: Extraído do Edital 003/2019, 2020.

Enquanto isso, o Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012, para o mesmo eixo temático possui 10 contagens, totalizando 76,9 por cento das disciplinas que compõe o curso:

Quadro 12 - Eixo Temático Políticas Linguísticas no Projeto Político Pedagógico- PPP do curso de graduação Letras Libras- Bacharelado-2012

<b>Eixo temático – Políticas Linguísticas – 10 (76,9%)</b>	<b>Código Temático</b>
Estudos Linguísticos IV 72 h/a	8
Conversação Intercultural 72 h/a	7
Libras Iniciante 144 h/a 36 h/a	7
Libras Pré-Intermediário 216 h/a 36 h/a	7
Libras Intermediário 144 h/a 36 h/a	7
Libras Avançado 144 h/a 36 h/a	7
Libras Acadêmica 72 h/a 36 h/a	8
Escrita de Sinais I 72 h/a	7
Escrita de Sinais II	7
Literatura Surda I 72 h/a	7
Sinais Internacionais 72 h/a	8

Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

Eixo temático que trata sobre as Políticas Linguísticas aparece no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis em uma escala três vezes menor do que no Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012.

Isso se justifica em partes pela concentração de disciplinas que se voltam às questões de empoderamento linguístico da Comunidade Surda.

O quarto e último eixo, nomeado Tronco Comum possui uma contagem que equivale a 6,3 por cento do total, apresentada no quadro:

Quadro 13 - Eixo Temático Tronco Comum no edital 003/2019 publicado para o cargo de professor auxiliar intérprete educacional da rede de Educação Básica do município de Florianópolis03/2019

<b>Eixos temáticos – Tronco Comum (Letras) – 1 (6,3%)</b>	<b>Código Temático</b>
Estudar sobre Libras, tradução e interpretação intermodal, educação de surdos e aspectos de didática visual;	10

Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

O mesmo eixo temático possui 15 contagens no Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012, totalizando 93.8 por cento da composição curricular:

Quadro 14 - Eixo Temático Tronco Comum no Projeto Político Pedagógico -PPP do curso de Graduação Letras Libras- Bacharelado-2012

<b>Eixos temáticos – Tronco Comum (Letras) – 15 (93,8%)</b>	<b>Código Temático</b>
Introdução aos Estudos Linguísticos 72 h/a 36 h/a	10
Estudos Linguísticos I 72 h/a	10
Estudos Linguísticos II 72 h/a	10
Estudos Linguísticos III 72 h/a	10
Corporalidade e Escrita 72 h/a	10
Fundamentos da Tradução e da Interpretação 72 h/a	10
Metodologia Científica 72 h/a	10
Estudos da Tradução I 72 h/a	10
Estudos da Interpretação I 72 h/a	10
Português I 72 h/a	10
Português II 72/a	10
Português III 72 h/a	10
Literatura Surda II 72 h/a 36 h/a	10
Laboratório em Interpretação III 144 h/a	10
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 72 h/a	10
Produção Textual Acadêmica 72 h/a	10
História dos Estudos da Tradução e Interpretação	10

Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

O eixo temático Tronco Comum é o que possui o maior número de contagens no Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012.

Nesta etapa foram descritos os resultados da análise da tabela de referência cruzada entre as variáveis categóricas nos documentos: atribuições do edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis e as disciplinas que compõe o currículo do Curso de Graduação em Letras Libras e suas respectivas contagens.

#### 4 PERCEPÇÕES SOBRE AS DIVERGÊNCIAS NO ENTRECruzAMENTO DOS DOCUMENTOS

A partir dos resultados obtidos, se faz necessário se voltar à pergunta de pesquisa acerca das aproximações e divergências para o cargo de Professor Auxiliar/Interprete Educacional exigidos no Edital de Concurso Público 003/2019 da Rede municipal de ensino de Florianópolis e o Projeto Político Pedagógico de um curso de formação superior de tradução e interpretação de Libras/Português?

Para atender a essa questão, foi necessário buscar a intersecção entre os caminhos de diálogo entre Formação de Professores e os Estudos da Tradução, a fim de refletir sobre os passos que envolvem a formação profissional, nos conhecimentos, habilidades e atitudes que envolvem sua função e no desenho de objetivos de aprendizagem conforme a discussão de Yánis & Villárdón, (2006) os programas de formação.

Foi tomado o conceito de Posição (NÓVOA, 2017), sua intervenção para a formação profissional propõe a aproximação entre o conhecimento científico e cultural das áreas que estabelecem relação com o ensino.

Nesse meio, a proposta teve como recorte os saberes desenvolvidos na formação inicial e os saberes exigidos para a ocupação do cargo.

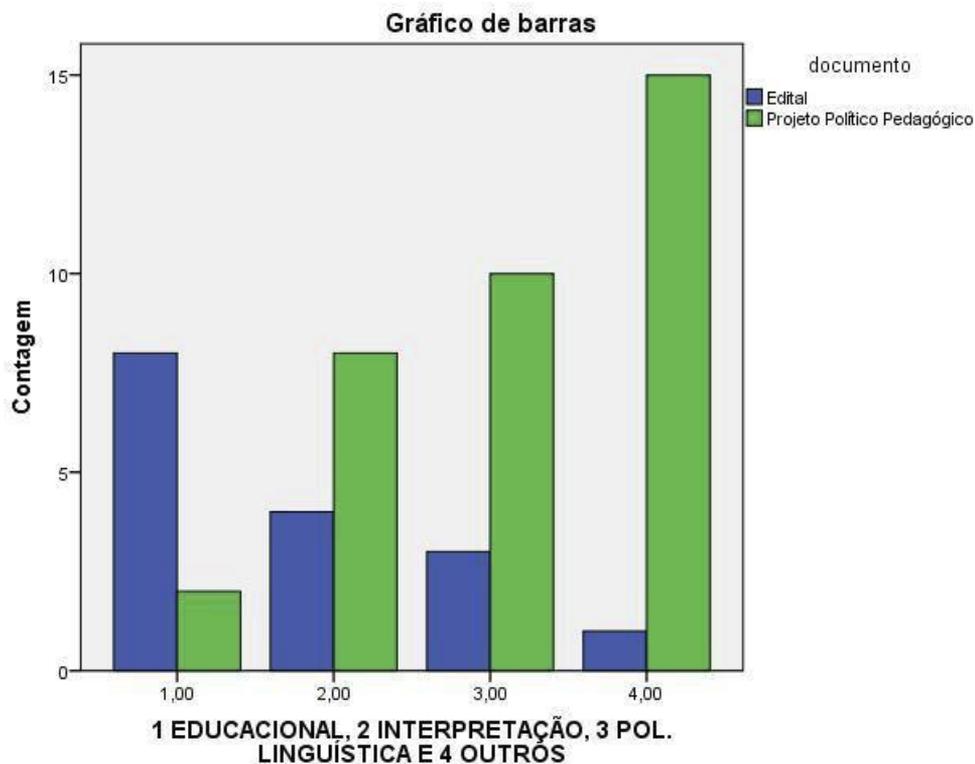
Pela perspectiva da Formação de Tradutores/Intérpretes, a Competência Tradutória (ALBIR, 2017) é um saber especializado que envolve os processos declarativos, procedimentais e interacionais.

Assim como as dimensões que envolvem o conceito de Posição (Nóvoa, 2017), a Competência Tradutória é uma habilidade que demanda diferentes níveis de maturação. Portanto, a proposta formativa está presente ao longo de toda a vida profissional. O objetivo geral do trabalho se estende por analisar as aproximações e divergências exigidas no Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor Auxiliar/Interprete Educacional da Rede municipal de ensino de Florianópolis e o Projeto Político Pedagógico de um curso de formação superior de tradução e interpretação de Libras/Português.

O presente trabalho se propôs então em verificar os saberes presentes no contraste entre as fontes de dados utilizando as categorias de recorrência que surgiram na etapa de pré-análise do material (BARDIN 2011).

O recorte dos documentos com as atribuições para o cargo e as disciplinas que compõe o curso foram categorizados entre os quatro eixos temáticos: Educacional: que diz respeito às questões pedagógicas, de metodologias, materiais didáticos e a Educação de Surdos em geral; 2 Interpretação: as competências e atribuições dos TILSP; 3 Políticas Linguísticas: as iniciativas na promoção e uso da Libras e 4 Tronco Comum: com as disciplinas comuns aos cursos de letras.

Figura 5- Análise de Frequência entre os Eixos Temáticos e as fontes de dados



Fonte: Elaborado pela Autora no software SPSS versão 25, 2020.

O banco de dados quantitativo teve como ferramentas de análise a Estatística Descritiva por uma tabela de referência cruzada entre as variáveis categóricas e os eixos temáticos no software SPSS versão 25. A composição do banco de dados quantitativo foi realizada também utilizando um software de apoio, com base na composição do banco de dados e delimitação das análises pelo olhar da pesquisadora.

O SPSS atuou na execução dos comandos e na compilação estatística dos resultados. Estão destacadas e comentadas as principais contagens das fontes de dados agrupadas nos eixos temáticos.

A terceira contagem no eixo temático Educacional do edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis, incumbe ao Professor Auxiliar/Intérprete Educacional: selecionar e/ou produzir materiais e suportes didáticos visuais (vídeo, imagens, textos, materiais) capazes de contribuir com o planejamento do professor regente.

Essa demanda vem de acordo com as diretrizes do Decreto 5626/2005 em seu Capítulo I - que trata sobre o uso e da difusão da Libras e da Língua Portuguesa para o acesso das Pessoas Surdas à Educação - Art. 14. § 1º VIII, determina que as instituições de ensino devem dentre outras especificações, oferecer escolas com: "(disponibilizar) equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva".

Levando em consideração as especificidades na Educação de Surdos e a visualidade, é necessário se pensar em estratégias que se utilizem das novas tecnologias, que respeitem as questões linguísticas e que ofereçam recursos visuais no ensino e na avaliação: seja por meio de imagens, de recursos multimídia acessíveis em Libras, vídeo provas, dentre outros.

O Decreto 5626/2005 determina que as instituições de ensino tem por dever oferecer aos estudantes Surdos suportes didáticos visuais. Ao delimitar essa atribuição à unidade de ensino e não apenas ao Professor Auxiliar/Intérprete Educacional, se delega funções que estão além das competências de cunho tradutório/interpretativo.

Para ilustrar a tradução de uma vídeo aula, estão descritos os recursos mínimos para a execução da atividade:

Quadro 15- Roteiro de produção audiovisual

	<b>PRÉ-PRODUÇÃO</b>	<b>PRODUÇÃO</b>	<b>PÓS PRODUÇÃO</b>
<b>TAREFA</b>	Roteiro e sistematização de tradução	Gravação da tradução	Revisão e edição do material
<b>LOCAL</b>	Biblioteca	Biblioteca, sala dos professores;	Sala de informática
<b>SUPORTE</b>	Computador com acesso a internet	Câmera de vídeo, computador;	Computador e softwares de edição
<b>EQUIPE</b>	Professores e TILSP	Técnico de vídeo e TILSP	Editor e TILSP

Fonte: Elaborado pela Autora, 2020.

Esse exercício levanta questões como as condições estruturais e os recursos disponíveis nas unidades educativas para o devido cumprimento dessa atribuição.

Indo além, se a disponibilidade para que esses profissionais se organizem e se reúnam dentro de suas jornadas de trabalho para executar a atividade é remota, considere então o mesmo volume de trabalho desta atribuição sendo realizada exclusivamente pelo Professor Auxiliar/Intérprete Educacional. O Decreto 5626/2005 Art. 21 § 1º II e III delimita que a atuação do TILSP seja: nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas; e no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.

Dito de outra forma cabe ao profissional intermediar o acesso linguístico nas aulas, aos conteúdos curriculares e as demais atividades da instituição, mas não incumbe a este as demandas pedagógicas na elaboração e seleção de materiais. A legislação compreende o TILSP Educacional enquanto profissional que atua na acessibilidade<sup>251</sup> entre pessoas Surdas e ouvintes no espaço escolar.

Em contrapartida com a atribuição supracitada, as duas disciplinas relacionadas ao eixo temático Educacional do documento Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado – 2012 são: e Tecnologia da Informação e EaD, cada uma com 72 horas. Essas são as únicas disciplinas voltadas às questões pedagógicas para a formação dos bacharéis, que totalizam 150 horas e são oferecidas na primeira fase do curso.

<sup>2c</sup> Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de (...) informação e comunicação. LEI 13.146/2015 Art. 3º I.

Sobre a contagem Fundamentos da Educação de Surdos, é uma disciplina histórica sobre os diferentes modelos de educação de surdos e "essa disciplina ainda menciona questões relacionadas à Cultura Surda, cultura da comunidade linguística em que os tradutores em formação estarão atuando diretamente." (LUCHI, 2019, p. 88). A segunda disciplina desse bloco está diretamente relacionada com a modalidade de oferta do curso, "organizado com momentos a distância, por isso apresenta uma disciplina voltada para a compreensão dessa modalidade pelos alunos." (LUCHI, 2019, p.88). Apresenta também temas como tecnologias de vídeo registro e edição de vídeos em Libras, tecnologia, globalização e meio ambiente.

O documento Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012 possui o Eixo de Formação Pedagógica para a habilitação licenciatura onde, "neste núcleo, promove-se a discussão de políticas de ensino, estratégias de planejamento do ensino e da avaliação, a organização dos sistemas de ensino e a preparação para inserção do acadêmico no contexto escolar, preparando-o para o manejo das questões pedagógicas (UFSC, 2012 p. 25)".

São apresentadas as discussões relacionadas ao ambiente escolar, sua estrutura e orientações em como intervir no espaço. São discussões que sustentam o caráter pedagógico da licenciatura e que é mais condizente com a atribuição descrita acima em relação à formação para os bacharéis.

Estão descritas e comentadas duas das contagens presentes no eixo Interpretação do edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis. A primeira delas delimita como atribuição do Professor Auxiliar Intérprete/Educacional: "interpretar da Libras para o Português e vice-versa a fim de proporcionar aos estudantes surdos em sala de aula o acesso ao conhecimento". Essa atribuição reforça o papel de intermediador linguístico que o TILSP Edu exerce no espaço escolar.

Garantir a acessibilidade na Unidade Educativa o coloca a serviço de toda a comunidade escolar, visto que quando uma Pessoa Surda se pronuncia em Libras, quem necessita da acessibilidade linguística são as pessoas ouvintes não usuárias de Libras. A Lei 12319/2010 que Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS Art. 6º I incumbe a este profissional: "efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa;". Assegurar o

direito linguístico das pessoas Surdas no espaço escolar se desdobra também na ocupação de cargos com caráter efetivo tanto para o cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional quanto para o cargo de Professor de Libras.

A segunda contagem do Eixo Interpretação delimita como atribuição para o cargo: "planejar a interpretação a partir do conteúdo a ser desenvolvido pelo professor regente - estudo do léxico e terminologia, estudo dos conceitos e das formas de abordar esses conceitos em Libras". É importante ressaltar que a etapa de planejamento é realizada como atividade preparatória para a atuação, ou seja, é o momento de estudo e preparação, tal qual o momento de planejamento das aulas.

Essas etapas envolve atitudes no desempenho de sua função que pode ser contemplada nos programas de formação, em objetivos de aprendizagem voltados as competências extralinguísticas presentes no contexto educacional.

Durante o planejamento da atuação, é importante que exista um local silencioso, na medida do possível, com acesso a materiais de apoio e acesso a internet. E sobre os materiais disponíveis, outra questão para futuras pesquisas: os TILSP Edu tem acesso aos planos de aula e os demais documentos de todos os professores para executar a sua preparação (com antecedência)?

Dentre elas, a contagem Laboratório em Interpretação I foi destacada por sua aplicação, sobretudo na prática do Contexto Educacional. As disciplinas de Laboratório simulam a atuação real e oferecem ferramentas para a prática profissional. Luchi (2019, p.95) ressalta que "nesse currículo há quatro disciplinas de Laboratório, três disciplinas se dedicam à tradução/interpretação direta (Libras/Português)". Cada disciplina de laboratório trabalha com textos e com as especificidades dos contextos de atuação. Nesse caso, os estudantes irão se preparar e desenvolver como atividade os passos de planejamento, estudo lexical, terminológico e desenvolver estratégias de interpretação em Libras conforme solicita a atribuição acima.

Uma das atribuições exige que para ocupar o cargo, o profissional deve: "ter domínio e fluência em Língua Brasileira de Sinais". Para Albir (2017), a Competência Tradutória é uma habilidade que deve ser desenvolvida a partir de etapas bem delimitadas. Depois de adquirida, deve ser aprimorada ao longo de toda trajetória profissional. Dessa forma, a contagem acima não é apropriada enquanto atribuição, mas se configura enquanto prerrogativa para a ocupação do cargo, determinada pela Lei 12319/2010 - que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS em seu Art. 2º: O tradutor e intérprete terá competência

para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa.

O edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis estabelece como pré-requisito habilitação em LIBRAS e comprovação de fluência na língua por banca examinadora.

A prova prática é realizada individualmente e o candidato é avaliado por banca examinadora que considera os seguintes critérios:

1. A fluência na LIBRAS;
2. O domínio e acuidade gramatical da LIBRAS e da Língua Portuguesa;
3. Equivalência textual e semântica entre as línguas envolvidas no processo interpretativo.

A fluência é um pré-requisito que deve ser comprovada por meio de titulação esse ainda o próprio edital determina a etapa para prova prática com a presença de uma banca organizadora. Assim, a empresa concessionária assegura que a competência linguística seja averiguada por dois instrumentos de avaliação. Por esse viés, a descrição da contagem se torna redundante enquanto atribuição.

Albres (2016) levanta os conhecimentos exigidos para as provas de concursos públicos e conclui que os organizadores desses processos exigem conhecimentos de cunho linguístico e desconsideram as questões relacionadas à prática profissional e ética. Para a autora, os atores que integram as comissões dos processos em sua maioria são compostas por professores, gestores e demais profissionais da educação e não os próprios TILSP Educacional. Essa composição acaba por desconsiderar as particularidades da atividade interpretativa no contexto educacional bem como os saberes necessários para sua atuação.

É ressaltada a necessidade do diálogo entre as empresas concessionárias, as redes de ensino e as representações da categoria, seja em nível local, a ACATILS - Associação Catarinense de Tradutores/Intérpretes de Língua de Sinais ou o órgão de representatividade máxima, a FEBRAPILS - Federação Brasileira de Profissionais Intérpretes de Língua de Sinais.

São órgãos que prestam assessorias, formações e levantam as pautas de seus representados e são referências para consulta de forma que garanta a lisura do processo e se resguarde as especificidades do cargo.

Mais do que nunca, se faz necessário o desenho de cursos de formação com objetivos de aprendizagem que atenda as necessidades sociais e do mercado de trabalho. Indo além, um programa de formação adequado às demandas da realidade profissional construído sobre a posição dos TILSP e a ocupação da posição de autoria para a formação profissional.

A contagem do eixo temático Tronco Comum atribui ao Professor Auxiliar/Intérprete Educacional: estudar sobre Libras, tradução e interpretação intermodal, educação de surdos e aspectos de didática visual.

Essa atribuição foi delimitada enquanto tronco comum considerando as questões relacionadas apenas ao estudo sobre a Libras. Os desdobramentos, como tradução e interpretação intermodal estão mais relacionados ao eixo Interpretação e os itens educação de surdos e aspectos da didática visual ao eixo nomeado educacional.

Afirmar o momento de estudo dentre as atribuições é uma estratégia de assegurar o momento de planejamento e preparação dos TILSP Educacional para sua atuação.

Um dos motivos que justificam esses dados é que são as disciplinas comuns que compõe o currículo dos cursos de letras, que tratam sobre os níveis de análise linguística, além das disciplinas sobre iniciação a pesquisa, os Projetos como Componente Curricular - PCC e ademais subsídios para a formação de tradutores, intérpretes e pesquisadores.

Esses conhecimentos não se fazem presentes na mesma proporção as habilidades necessárias para o exercício da função descrita nas atribuições e representam o menor número de contagens no edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis.

As contagens entre as fontes de dados: Edital, com recorte nas atribuições para o cargo de Professor Auxiliar Intérprete/Educacional do edital 003/2019 da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis que contém 16 entradas e está na cor azul e as 35 entradas referentes as disciplinas que compõem do Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012, representado na cor verde e totalizam 51 itens.

O cruzados das variáveis com os eixos temáticos demonstra que das 16 atribuições do edital 003/2019, metade dos saberes exigidos para a atuação no cargo estão voltados às questões que correspondem ao eixo Educacional com 8 contagens, seguidas por 3 no que diz respeito à Interpretação, 3 contagens para o eixo Políticas Linguísticas e apenas 1 para o eixo nomeado Tronco Comum.

Em contrapartida, as disciplinas que integram o documento Projeto Político Pedagógico, contabiliza o maior número de contagens aos saberes comuns aos cursos de letras, com 15 contagens, seguidos por 10 contagens no eixo Políticas Linguísticas, 8 aos saberes relacionados ao eixo Interpretação e apenas 2 contagens no eixo Educacional.

Os dados estão dispostos para atingir os objetivos específicos: a) delimitar a legislação vigente que trata acerca da Libras e norteia atuação dos TILSP; d) selecionar os editais publicados para o cargo Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis c) examinar as atribuições do Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis; d) investigar o Projeto Político Pedagógico do curso de formação superior de Tradução e Interpretação de Libras/Português.

Com a observação entre os pontos de convergência e os pontos de divergência entre os saberes desenvolvidos na formação inicial com base nas disciplinas que integram o Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012 e os saberes exigidos a partir das atribuições para a atuação no cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis, é possível esboçar uma proposta de formação profissional, que contemple as competências necessárias para a atuação na intersecção entre as funções e as tarefas profissionais com base nas necessidades sociais e o estudo do mercado de trabalho para a consideração de novos campos de desenvolvimento profissionais (YÁNIS & VILLÁRDÓN, 2006).

Como síntese, segue um quadro com base nos objetivos específicos.

Quadro 16 - Síntese com desfecho dos objetivos específicos

Objetivos específicos do estudo	Resultados	Considerações
a) delimitar a legislação vigente que trata acerca da Libras e norteia atuação dos TILSP;	O conjunto é composto por 4 leis e 3 decretos: Lei nº 10.048 de 09/12/2003; Lei nº 10.436 de 24/04/2002; Decreto nº 5.626 de 22/12/2005; Lei nº 12.319 de 1/12/2010; LBI/2015 de 06/07/2015.	Estabelece o atendimento preferencial; Dispõe sobre a LIBRAS; Regulamenta a Lei que estabelece atendimento preferencial; Regulamenta a Lei que dispõe sobre a LIBRAS; Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de LIBRAS; Institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência; Altera o Decreto que regulamenta a Lei de LIBRAS.
b) selecionar os editais publicados para o cargo Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis.	Foram localizados ao todo 13 Editais, sendo: 4 para Concursos Públicos com caráter efetivo e 9 Processos Seletivos para contratação temporária. Concurso Público 001/2009; Processo Seletivo 003/2009; Concurso Público 008/2010; Processo Seletivo Cadastro de Reserva nº 011/2010; Processo Seletivo nº 002/2011; Concurso Público nº 003/2011; Processo Seletivo nº 004/2012; Seleção Emergencial de Profissionais Substitutos para o Magistério número 003/2013; Processo Seletivo nº 011/2014; Processo Seletivo nº 011/2016; Concurso Público nº 003/2019 e Processo Seletivo 004/2019.	Alteração na nomenclatura do cargo; variação nas atribuições atualização dos requisitos de nível médio para formação superior; não prioriza a formação do bacharelado em Letras Libras; insere provas prática de tradução e interpretação; requer comprovação de domínio da língua, o que não garante Competência Tradutória; apresenta contradições entre os documentos sobre Regência de Classe, remuneração para Hora Atividade e não possui regularidade na oferta de concursos e processos seletivos.

c) examinar as atribuições do Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor Auxiliar/Interprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis;	Foram contabilizadas 16 contagens no edital 003/2019, distribuída entre: 8 para o Eixo Educacional; 3 no Eixo Interpretação, 3 no Eixo Políticas Linguísticas e 1 no Eixo Tronco Comum.	Delimita ao TILSP atribuições que competem a instituição de ensino; estabelece domínio de língua atribuição ao invés de ser requisito; considera a atuação nos espaços além da sala de aula, atribui funções com cunho tradutório/interpretativo.
d) investigar o Projeto Político Pedagógico do curso de formação superior de Tradução e Interpretação de Libras/Português;	35 contagens das disciplinas, distribuídas entre: 2 no Eixo Educacional; 8 no Eixo Interpretação; 10 no Eixo Políticas Linguísticas e 15 no Eixo Tronco Comum.	Reconhece o alto índice de evasão de surdos das escolas; ao mesmo delimita a atuação de TILSP para além do contexto educacional. O objetivo do curso é formar professores para ministrar a disciplina de LIBRAS obrigatória aos cursos do magistério. A formação de TILSP foi uma adequação do currículo da licenciatura. O Eixo de Formação Educacional não é oferecido ao Bacharelado. O currículo conta com duas disciplinas oferecidas no primeiro semestre. Os laboratórios de interpretação oferecem atividades reais, com professores interpretes.

Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Os objetivos específicos fazem um esboço do perfil profissional dos TILSP Educacional, pela perspectiva da prescrição legal, da formação inicial e das exigências da instituição contratante.

A legislação apresenta contradições e precisa de uma revisão junto aos órgãos de representatividade. As instituições contratantes ainda utilizam como requisito o Certificado de Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua

Portuguesa - PROLIBRAS, porém a legislação estabelece a validade da certificação enquanto transitória o ano de 2015 e após disso, deve ser substituída pelo diploma em nível superior de Bacharelado em Letras Libras.

Os editais expedidos pela Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis no decênio de 2009 a 2019 apresentam divergências e contradições entre si em relação à nomenclatura do cargo, as atribuições incluindo a Regência de Classe e remuneração a hora atividade, inclusão da prova prática, e titulação como requisito. Essas divergências entre os documentos demonstra em certa medida, um movimento dos contratantes em adequar os processos de seleção com as funções a serem desempenhadas e as demandas da categoria profissional. A Rede de Educação Básica do município de Florianópolis desconsidera a habilitação do Bacharelado enquanto requisito para o cargo, ao mesmo tempo que atribui funções tradutório/interpretativas para o exercício do cargo.

O Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012 apresenta contradições quando aponta o índice de evasão de Surdos da Educação Básica de ensino e não considera o contexto educacional como principal área de atuação de seus egressos. O curso oferece duas disciplinas relacionadas ao Contexto Educacional de 72/h no primeiro semestre do curso, quando os alunos ainda estão ingressando no curso. O documento oferece o Eixo de Formação Educacional apenas a licenciatura, portanto o perfil do Bacharel se constitui como um profissional habilitado para atuar em diversas situações comunicacionais que envolvam o par linguístico Libras/Português.

E finalmente quanto ao objetivo geral, analisar as aproximações e divergências exigidas no Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede municipal de ensino de Florianópolis e o Projeto Político Pedagógico de um curso de formação superior de tradução e interpretação de Libras/Português, segue um quadro com as aproximações e divergências especificamente com relação ao Edital 003/2019 e o Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012.

Quadro 17 - Aproximação e divergências entre as fontes de dados

Aspectos analisados	Aproximações/convergências	Divergências/aspectos dissonantes
Nomenclatura do Cargo	A nomenclatura demarca a função de Intérprete Educacional.	A nomenclatura primária mantém a delimitação de Professor e concede Regência de Classe.
Atribuições	Prioriza questões tradutórias/interpretativas e assegura o momento de preparação para a atuação.	Concede ao TILSP funções pedagógicas, como elaboração de materiais didáticos.
Requisitos	Formação em Nível Superior.	A formação do Bacharelado desenvolve os saberes tradutórios/interpretativos inerentes ao cargo. Ao mesmo tempo que a formação inicial oferece o Eixo de Formação Educacional apenas a Licenciatura.
Enquadramento Funcional	A oferta de Concursos Públicos com caráter efetivo assegura a consolidação das Políticas Linguísticas às pessoas Surdas.	A maior oferta de vagas é oferecidas é com caráter temporário. Essa forma de contratação precariza a categoria e impede a construção da identidade profissional dos TILSP.
Etapas de Prova	A prova prática assegura a Competência Tradutória para o exercício do cargo.	

O quadro apresenta um panorama inicial dos itens vitais da atuação dos TILSP Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis e aponta a necessidade de se desenhar o perfil profissional para se propor curso de formação institucionalizada que desenvolva competências e habilidades exigidas no mercado de trabalho.

As características apontadas demonstram que existem divergência entre os documentos, o que pode ser fruto da compreensão da legislação que dispõe, regulamenta, porém não oferece capacitação para a sua implementação. Nesse sentido, a instituição que oferece a formação e a instituição que contrata divergem em suas perspectivas sobre o TILSP Educacional, como a delimitação das atribuições com cunho pedagógico e Regência de Classe. A divergência se estabelece principalmente quando o Edital 003/2019 expedido pela Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis desconsidera a habilitação do Bacharelado como requisito para o cargo e o Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012 oferece apenas duas disciplinas relacionadas ao contexto educacional.

As fontes de dados possuem pontos de convergência também, quando a nomenclatura para o cargo demarca a função de Intérprete Educacional, o que corrobora com a construção da identidade profissional dos TILSP Educacional que atuam na Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis. A carga horária de preparação está assegurada, o que garante o momento de estudo dos materiais e conteúdos a serem interpretados e colabora com a excelência da atuação dos TILSP Educacional. A delimitação da prova prática como etapa de seleção, além da comprovação de proficiência na língua, demonstram uma preocupação nas habilidades dos candidatos para atender as funções do cargo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estão aqui dispostas as etapas que constituem o trabalho desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. O estudo teve orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alba Regina Battisti de Souza, e integra a Linha de Pesquisa Políticas de Formação de Professores - PEF e está vinculado ao Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente - NAPE.

Este estudo teve o intuito de atender a sua Pergunta de Pesquisa quais as divergências e as aproximações entre as habilidades exigidas para o cargo de professor auxiliar interprete educacional da Rede municipal de ensino de Florianópolis e os saberes desenvolvidos nas disciplinas do projeto político pedagógico de um curso de formação superior de tradução e interpretação de Libras/Português?

A presente pesquisa situa-se as discussões sobre a formação de TILSP tem ganhado força e realçado a necessidade da formação que desenvolva competências que atendam as especificidades de sua atuação. As demandas oriundas dos diferentes espaços ocupados pelos TILSP veem evidenciando a pluralidade da atuação em contextos até então inusitados e a necessidade de e pensar em estratégias de formação que atenda essas necessidades.

Como objetivo geral: analisar as aproximações e divergências exigidas no Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor Auxiliar/Interprete Educacional da Rede municipal de ensino de Florianópolis e o Projeto Político Pedagógico de um curso de formação superior de tradução e interpretação de Libras/Português. Sobre isso foi possível concluir que as fontes de dados apresentam mais divergências do que convergências no modo em que estruturam seus documentos e consideram o perfil do TILSP Educacional. Ainda sim, existem aproximações entre as instituições e quem sabe, um espaço de formação conjunta e o desenho do perfil profissional para a atuação dos TILSP na Rede de Educação Básica do município de Florianópolis.

Para se atingir o objetivo geral, foram tomados por objetivos específicos: a) delimitar a legislação vigente que trata acerca da Libras e norteia atuação dos TILSP; d) selecionar os editais publicados para o cargo Professor Auxiliar/Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis. c) examinar as atribuições do Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor

Auxiliar/Interprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis; d) investigar o Projeto Político Pedagógico do curso de formação superior de Tradução e Interpretação de Libras/Português.

A perspectiva que a profissão se organiza entre seus pares e entre os demais agentes, é fruto da relação entre os atores e o reconhecimento no seu meio. O esclarecimento acerca do seu papel, valor está relacionada, segundo o autor a partir de cinco conceitos principais: 1) postura, um lugar que se ocupa na profissão docente; 2) estilo, uma forma particular de agir e de se organizar o trabalho como professor; 3) arranjo ou a capacidade de encontrar formas e estratégias para atuar e por fim, 5) posição é opinião, uma forma de intervenção e afirmação pública da profissão. Suas reflexões para formação profissional pode ser relacionadas, com devidos ajustes, a formação profissional universitária, tendo como alicerce o conhecimento científico e cultural principalmente das áreas relacionadas ao ensino. Situa a constituição dos Estudos da Tradução e a subárea Formação de Tradutores/Intérpretes pelo com base nas Competências Tradutórias (ALBIR, 2017).

O desenho do perfil profissional, composto pelos conhecimentos, habilidades e atitudes que compõe as funções a serem desempenhadas. O levantamento do perfil profissional como subsídios para a constituição de uma proposta formativa que transforme as demandas da atuação em objetivos de aprendizagem (YÁNIS & VILLÁRDÓN, 2006).

O mosaico teórico faz o convite para refletir sobre aspectos sobre a formação profissional de TILSP e as demandas para a atuação na Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis, considerando os aspectos convergentes e dissonantes entre os saberes desenvolvidos na formação inicial e as competências exigidas para a atuação dos TILSP na Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis.

A caracterização do presente trabalho enquanto Análise Documental (CELLARD, 2008), onde o pesquisador se empenha em descobrir ligações entre a problemática da pesquisa e os elementos extraídos das fontes de dados, operando um entendimento coerente e com significado. Neste caso, foram tomados duas fontes de documentos oficiais, expedidos por órgãos governamentais, classificados então enquanto documentos públicos e arquivados: um edital expedido por um órgão governamental Municipal e um Projeto Político Pedagógico de um curso superior na Universidade Federal.

A análise com caráter quantitativo foi realizada com base nas etapas da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011) que envolve os processos de escolha, tratamento e análise dos dados. Nesse momento foi realizado o levantamento das fontes de dados, compostas por 13 editais e 1 projeto político pedagógico e os passos no tratamento dos dados com a composição do banco de dados qualitativo, utilizando o software ATLAS.ti para sua classificação e análise.

Com a leitura flutuante do fragmento atribuições para o cargo de Professor Auxiliar Intérprete Educacional do edital 003/2019 e da sessão Mercado de Trabalho no Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012 foram percebidas recorrências nos conhecimentos e habilidades presentes nos documentos que embasaram a criação dos eixos temáticos: Educação para classificar as atribuições com cunho pedagógico e educacionais; Interpretação para as questões tradutório-interpretativas e Políticas Linguísticas, para as atribuições para garantir a comunicação e uso da Libras no espaço escolar e Tronco Comum que aglutina os conhecimentos comuns aos cursos de Letras.

O banco de dados foi elaborado no sentido de classificar os trechos dos documentos nos eixos temáticos com a intenção de se comparar a recorrência entre os itens e as fontes de dados. Foram contabilizadas ao todo 472 contagens, distribuídas entre 14 documentos. Ao final do processo, os dados tomaram uma dimensão maior do que a esperada e sua análise completa demandaria um esforço maior do que o delimitado no cronograma para a execução do trabalho.

Esse movimento foi necessário e oportuno na aplicação dos eixos temáticos e sua testagem enquanto ferramenta metodológica, porém, para a validação dos dados, se fez necessário a composição de um banco de dados com desenho alinhado aos objetivos do presente trabalho, com a análise quantitativa dos dados.

Com base na Estatística Descritiva (FIELD, 2011), foram utilizadas as ferramentas para análise de Frequência Cruzada entre as atribuições do edital 003/2019 publicado para o cargo Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis e as disciplinas que compõe o currículo do Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Graduação Letras Libras - Bacharelado - 2012.

As fontes de dados alimentaram um banco de dados que analisou os documentos utilizando as ferramentas do software SPSS versão 25. Foi feita uma

análise de Frequência Cruzada entre os documentos e as categorias, nomeada pelos eixos temáticos: Educacional, Interpretação, Políticas Linguísticas e Tronco Comum.

O resultado da análise e sua discussão apontam as convergências e as divergências entre a formação inicial do curso superior de Tradução e Interpretação de Libras/Português e as exigências na seleção do Edital de Concurso Público 003/2019 para o cargo de Professor Auxiliar Intérprete Educacional da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis.

A justificativa para a criação do curso de formação superior em Letras Libras é a formação de professores para atender ao artigo 4º da lei 10.436/2002 que torna obrigatória a disciplina de libras para os cursos de formação em licenciatura e fonoaudiologia. O curso se propõe a formar professores de LIBRAS para o ensino da língua nos cursos de ensino superior do magistério. O bacharelado é habilitação que se propõe a formar tradutores intérpretes para atuar em diferentes contextos no par linguístico Libras/Português, incluindo o contexto educacional.

O edital 003/2019 desconsidera habilitação do bacharelado em letras libras enquanto requisito para ocupação do cargo, estipulando formação inicial: "Graduação no curso de Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; ou, Graduação no curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue; ou, Graduação nos cursos de Licenciaturas e pós-graduação em LIBRAS ou Educação de Surdos, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas; ou, Graduação nos cursos de Licenciaturas e curso complementar em LIBRAS Avançado (bacharel, educação profissional ou extensão universitária) com, no mínimo, 360 (trezentas e sessenta) horas. Ser ouvinte e ter domínio e fluência em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, comprovado por banca examinadora".

Se por um lado o bacharel em Letras Libras não possui os conhecimentos do eixo de Formação Educacional, os saberes didático-pedagógicos, por outro, a habilitação em licenciatura não prevê os conhecimentos do eixo de formação de tradução e interpretação. Dito de outra forma, a esfera federal de ensino, que oferece a formação inicial não da conta de absorver os profissionais que forma e recentemente extinguiu o cargo de TILSP e mesmo reconhecendo que a maior demanda de atuação é no contexto educacional, constitui sua matriz curricular pelas disciplinas comuns aos cursos de letras. A tabela de frequência cruzada mostra que a maior parte das contagens do projeto político pedagógico se constitui por disciplinas comuns aos

cursos de letras ao mesmo tempo em que corresponde a menor Contagem nas atribuições do edital. Indo ao encontro das reflexões de Luchi (2019), será que a formação inicial para tradutores e intérpretes na estrutura curricular de curso de letras é ideal?

Por outro lado a esfera municipal é o contexto que possui alta demanda de atuação dos TILSP e desconsidera habilitação do bacharelado para a ocupação do cargo. Se a Rede de Educação Básica possui como pré-requisito a licenciatura em letras libras para o cargo de professor de Libras, porque não reconhece o bacharelado em Letras Libras para o cargo de Professor Auxiliar/Intérprete Educacional?

Foram analisadas as atribuições para o cargo de professor auxiliar intérprete educacional do edital de concurso público 003/2019 e as disciplinas que compõem o currículo do curso de formação de tradutores em nível superior em cada uma delas recebeu uma classificação entre os eixos educacional interpretação e políticas linguísticas com base na análise de conteúdo (BARDIN, 2011) e o banco de dados foi o banco de dados foi construída no software SPSS versão 25 e os dados foram dispostos em uma tabela de referência cruzada que fez a distribuição de frequência entre os documentos e os as categorias. O resultado das contagens apresenta uma divergência principalmente no eixo educacional. Essa categoria contabiliza oito das 16 horas atribuições presentes no edital e está presente em apenas duas das 36 disciplinas do currículo de Formação inicial. Os dados foram dispostos em tabelas com as contagens relativas a cada uma das categorias

Existe um conjunto de leis que determina a presença de intérpretes e a formação para garantir o direito da Educação de Surdos, mas não prescreve sobre a formação e atuação profissional da categoria. A partir dessa documentação então, as redes implementam e expedem documentos reguladores sobre a atuação dos TILSP da melhor forma que lhes coube, construídos a partir da perspectiva de professores e gestores escolares.

A UFSC foi a pioneira na formação em nível superior da categoria e implementou seu currículo nos parâmetros de um cursos de letras com as condições possíveis naquele momento. Uma das divergências está relacionada entre o perfil que a universidade forma e o perfil que o mercado de trabalho espera. Essa foi uma das hipóteses sentidas na prática sendo eu e egressa do curso de formação e a proposta deste trabalho se propôs a evidenciar essa lacuna. Traçando o perfil

profissional dos TILSP, propor enquanto encaminhamento para pesquisas futuras o desenho de um curso de formação continuada tanto para os profissionais que atuam na Rede de Educação Básica do município de Florianópolis e englobam as diferentes nomenclaturas para o cargo TILSP quanto aos professores que trabalham com salas inclusivas com alunos surdos. Vale ressaltar que tanto a formação quanto o campo de atuação no contexto educacional possuem perspectivas sobre a atuação do TILSP e alinhar os pontos de vista em uma proposta de formação uma parceria pode ser para todos os lados.

Uma das pautas levantadas sobre atuação no contexto educacional que é importante ainda levar para a comunidade escolar, que o intérprete não é professor exclusivamente de um aluno Surdo, mas um agente que garante as políticas linguísticas sejam garantidas no espaço escolar. Apesar de seu serviço estar a maior parte do tempo na transposição dos conteúdos disciplinares da língua portuguesa para a Libras, a partir do momento em que a pessoa Surda vai até a biblioteca ou faz uma pergunta em sala de aula, quem precisa do serviço de interpretação são as pessoas que não dominam a Libras.

É importante lembrar que para o bom andamento do seu trabalho, o intérprete utilize a hora atividade para preparar sua atuação com base no planejamento feito pelos professores e por isso é importante que ele tenha acesso a esses documentos.

Por outro lado, as instituições de ensino gostariam de dizer que a atuação no contexto Educacional demanda competências e um olhar sensível às questões pedagógicas e a presença de um novo profissional em sala de aula por si só já modifica a dinâmica e todos os profissionais da comunidade escolar possuem uma responsabilidade coletiva na Constituição e na transformação dos sujeitos. Sendo assim compreender o processo de ensino-aprendizagem a dinâmica da estrutura organizacional da escola seus documentos norteadores não lhe atribui necessariamente o papel da docência, mas oferece subsídios para potencializar a sua atuação.

As limitações da pesquisa estiveram relacionadas na falta de delimitação no desenho do banco de dados qualitativo e no desconhecimento avançado na utilização das ferramentas de análise que o ATLAS.ti disponibiliza. O software possui recursos como extrator de palavras, mapas semânticos que poderiam potencializar os dados, porém, por desconhecimento do software e pelo banco de dados ser montado sem um

desenho metodológico, as informações foram consideradas apenas na testagem dos eixos temáticos. A elaboração das categorias analíticas que surgiram com base na etapa de leitura flutuante da Análise de Conteúdo foi desenhada para atender aos objetivos do trabalho, porém o estudo poderia ser potencializado se o desenho do banco de dados considerasse as subcompetências que compõe a Competência Tradutória.

Apesar de enumeradas e até certo ponto delimitadas, as subcategorias que compõem a Competência Tradutória se mesclam e são utilizadas pelo tradutor conforme o contexto situacional, e que pode variar inclusive pelo mesmo tradutor devido ao seu nível de experiência e conhecimento no processo tradutório, uma vez que: [...] a interação entre as subcompetências é variável, visto que depende de diversos elementos, tais como a direção da tradução (direta ou inversa), a combinação linguística, o tipo de tradução, o nível de experiência do profissional, o contexto situacional no qual o processo se realiza, dentre outros. (RODRIGUES, 2018, p. 298).

O banco de dados qualitativo considerou que os trechos das atribuições do edital e das disciplinas do curso fossem classificadas apenas entre os eixos: Educacional, ou Interpretação, ou Políticas Linguísticas ou Tronco Comum. A delimitação feita pela autora do presente trabalho não considerou que os trechos dos documentos poderiam estar contidos em mais que um código temático. Ainda sim, o trabalho executado foi realizado com rigor metodológico no que diz respeito às categorias de análise e em suas lentes metodológicas.

A relevância e a necessidade em se mapear o perfil profissional do TILSP Educacional com os conhecimentos e habilidades requeridas em sua função e sua potencialidade no desenho curricular dos cursos de formação no impacto a Educação de Surdos e o aprimoramento profissional dos TILSP.

Considero pertinente considerar para pesquisas futuras, o aprimoramento na utilização do software ATLAS.ti e a exploração do banco de dados qualitativo. Os dados com seu devido tratamento podem levantar informações para além das alcançadas com os dados apresentados nesta pesquisa.

Outro encaminhamento relevante é o alinhamento do perfil profissional dos TILSP Educacional utilizando o modelo de competências para refletir sobre os conhecimentos e habilidades que compõe as tarefas e funções (YÁNIS & VILLÁRDÓN,

2006) presentes no contexto educacional, especificamente na Rede Municipal de Ensino do Município de Florianópolis.

O desenho metodológico utilizado por Luchi (2019) está alinhado na análise das matrizes curriculares com base no conjunto das competências com o objetivo de refletir acerca do perfil profissional esperado aos egressos do curso. O presente trabalho se propôs a comparar os saberes entre a formação inicial e os saberes exigidos para nas atribuições para o cargo na Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis.

Com o esboço do perfil profissional (YÁNIS & VILLÁRDÓN, 2006) para o desempenho do cargo, se desdobram os encaminhamentos para pesquisas futuras no desenvolvimento das competências presentes em diferentes situações que caracterizam a atuação no contexto educacional. O desenho curricular alinhado aos objetivos de aprendizagem para desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias no exercício do TILSP educacional.

A Formação de TILSP no Brasil acaba de completar sua primeira década, sendo inclusive pioneira na América Latina, a partir da criação do Curso Superior em Letras Libras da Universidade Federal de Santa Catarina para a formação de Professores e Intérpretes de Libras, previsto no Decreto 5626/2005.

A principal demanda de atuação dos TILSP é no Contexto Educacional, podemos inferir que seria prudente que as Instituições de Ensino Superior oferecessem Cursos de Formação com subsídios teóricos e que levassem em consideração as práticas existentes nas escolas, seja na forma de Extensão, estabelecendo parcerias, reconhecendo as características e ou na intervenção que esse contexto oferece.

Como uma das análises deste trabalho, é realçada a urgência em se incluir na pauta e nas agendas das instituições públicas, o debate entre gestores, secretarias de educação e demais responsáveis pelas formas de contratação e elaboração de provas e os ILSP, professores formadores, representantes de associações e da categoria para o debate no tocante à definição do cargo, atribuições bem como inclusão de planos de carreira para os profissionais bem como alteração dos conteúdos e bibliografias presentes nas provas.

## REFERÊNCIAS

- ALBIR, Amparo Hurtado. Traducción y traductología. Cátedra, 2001.
- ALBIR, Amparo Hurtado. (Ed.). Researching translation competence by PACTE group. John Benjamins Publishing Company, 2017.
- ALBRES, Neiva Aquino; DE LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. Interpretação educacional como campo de pesquisa: estudo bibliométrico de publicações internacionais e suas marcas no campo nacional. Cadernos de Tradução, v. 1, n. 31, p. 179-204, 2013.
- ALTMICKS, A. H. Principais paradigmas da pesquisa em educação realizada no Brasil. Revista Contrapontos, 14(2), 384-397. 2014.
- BARDIN, Laurence. Organização da análise. \_\_\_\_\_ Análise de conteúdo. São Paulo: Edições, v. 70, 2011.
- BARRETO, Bruna. Nossa poesia. Série Palavra de Mulher: 2. Florianópolis: Insular 2019.
- BOGDAN, Robert C. et al. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. 1994.
- BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.
- CAMARGO, Ana Claudia dos Santos; ALBRES, Neiva de Aquino. O conhecimento legítimo para intérprete educacional Inscrito em provas de concurso: a contratação de intérpretes no Brasil. In: anais do congresso nacional de pesquisas em tradução e interpretação em libras e língua portuguesa. 2012.
- DE AQUINO ALBRES, Neiva; RODRIGUES, Carlos Henrique. As funções do intérprete educacional: entre práticas sociais e políticas educacionais. Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso, v. 13, n. 3, p. 16-41/Eng. 16-42, 2018.
- FARIAS, Juliana Guimarães; GALÁN-MAÑAS, Anabel. Um estudo sobre a formação de tradutores e intérpretes de línguas de sinais. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 57, n. 1, p. 265-286, 2018.
- FRANCISCO, Camila; DOS SANTOS, Silvana Aguiar. Editais de concursos públicos: análise das atribuições dos intérpretes educacionais libras-português. Revista Sinalizar, v. 1, n. 1, p. 48-64, 2016.
- FREIRE, Paulo. Prefácio. Pedagogia da autonomia. 1996.

GONÇALVES, José Luiz Vila Real. Pesquisando a competência tradutória-grupo pacte| Amparo Hurtado Albir (ed.). *Researching Translation Competence by pacte Group*. Amsterdam: John Benjamins, 2017, 401 p. (Benjamins Translation Library, 127.). *Caracol*, n. 14, p. 250-273, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/caracol/article/view/137342/136952>. Acesso em: 14 mar.2017.

HOLMES, James. The Name and Nature of Translation Studies. In: \_\_\_\_\_. *Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies*. Amsterdam: Rodopi, [1972]1988.

HYPOLITO, Álvaro Luiz Moreira; GHIGGI, G. A concepção de trabalho docente na obra de Paulo Freire. *Revista eletrônica Fórum Paulo Freire*, n. 1, 2005.

KELLY, Dorothy. *A handbook for Translator Trainers*. Manchester, UK: St. Jerome Publishing, 2005.

LUCHI, Marcos. A institucionalização de cursos superiores de formação de tradutores e intérpretes de libras/língua portuguesa no brasil decênio 2005/2015: o que os cursos esperam de seus alunos? Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) - UFSC, Florianópolis, 2019.

MOROSINI, Marília Costa; ROSSATO, R.; MACIEM, AMR. *Enciclopédia de pedagogia universitária: glossário*. Brasília: Inep/Ries, v. 2, p. 423, 2006.

NÓVOA, António. Firmar a profissão como professor, afirmar a profissão docente. In: *Cadernos de Pesquisa*. v.47 n.166 p.1106-1133 out./dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2017.

PEREIRA, Maria Cristina Pires. *Produções acadêmicas sobre interpretação de língua de sinais: dissertações e teses como vestígios históricos*. *Cadernos de Tradução*, v. 2, n. 26, p. 99-117, 2010.

PÖCHHACKER, Franz. I in TS: On partnership in translation studies. C. Schäffner *Traditions, Gaps and Synergies*, Clevedon, Multilingual Matters Ltd, p. 104-115, 2004.

PÖCHHACKER, Franz; QUEIROZ, Mylene. Conexões fundamentais: afinidade e convergência nos estudos da interpretação. *Scientia Translationis*, n. 7, p. 61-75, 2010

RODRIGUES, Carlos Henrique. *A interpretação para a Língua de Sinais Brasileira [manuscrito]: efeitos de modalidade e processos inferenciais / Carlos Henrique Rodrigues*. 2013.

RODRIGUES, C. H. Da interpretação comunitária à interpretação de conferência: desafios para formação de intérpretes de língua de sinais. In: *Anais do II Congresso Brasileiro de Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira*. p. 01-07. 2010.

RODRIGUES, C. H. Competência em tradução e línguas de sinais: a modalidade gestual-visual e suas implicações para uma possível competência tradutória intermodal. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 57(1), 287-318. 2018.

SANTOS, Silvana Aguiar dos. et al. Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: um estudo sobre as identidades. 2007.

SANTOS, S. A. Tradução/Interpretação de Língua de Sinais no Brasil: uma análise das teses e dissertações de 1990 a 2010. 313 p. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução), Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis-SC, 2013.

STRELHOW, Miriam Raquel Wachholz; CÂMARA, Sheila Gonçalves. Descobrimo a estatística usando o SPSS. Aletheia, n. 35-36, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Projeto político pedagógico do curso de Letras Libras: licenciatura e bacharelado, modalidade presencial currículo 2012.1. Disponível em: <https://letraslibras.grad.ufsc.br/files/2013/04/PPP-projeto-politico-pedagogico-06-03-2014.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2020.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. Retratos da Escola, v. 3, n. 4, 2012.

WILLIAMS, Jenny; CHESTERMAN, Andrew. The Map: a beginner's guide to doing research in Translation Studies. Manchester, UK: St. Jerome, 2002.

YÁNIZ, Concepción; VILLARDÓN, Lourdes. Planificar desde competências para promover el aprendizaje. Universidad de Deusto, 2006.

**APÊNDICE A - SÍNTESE DO EDITAL 003/2019 PARA O CARGO DE PROFESSOR AUXILIAR/INTÉRPRETE EDUCACIONAL DA REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS.**

SÍNTESE DO EDITAL 003/2019 da Rede de Educação Básica do Município de Florianópolis	
ITEM	DESCRIÇÃO
Atribuições	<p>Auxiliar o processo de comunicação entre as pessoas com surdez e as pessoas ouvintes no contexto escolar; fornecer acesso para os estudantes surdos às informações sonoras do ambiente escolar; articular-se com os professores das salas de aula, os professores de Educação Especial e os professores da Libras; contribuir com a promoção de espaços linguísticos para que os estudantes surdos expressem suas ideias, tenham acesso a novas informações em Libras, desenvolvam seu conhecimento em Libras e aprimorem a linguagem usada na esfera escolar; interpretar da Libras para o Português e vice-versa a fim de proporcionar aos estudantes surdos em sala de aula o acesso ao conhecimento; atuar na construção dos conhecimentos em sala de aula mediando em Libras a interação dos estudantes com o professor regente; empregar diferentes estratégias tradutórias e interpretativas com vistas à melhor compreensão por parte do estudante surdo; motivar a interação entre professores, estudantes surdos, estudantes ouvintes e demais participantes da unidade escolar; colaborar com o estudante surdo no desenvolvimento das atividades pedagógicas, contribuindo com o aprendizado da execução da tarefa com vistas à sua autonomia; estudar sobre a Libras, tradução e interpretação intermodal, educação de surdos e aspectos de didática visual; planejar a interpretação a partir do conteúdo a ser desenvolvido pelo professor regente - estudo do léxico e terminologia, estudo dos conceitos e das formas de abordar esses conceitos em Libras; selecionar e/ou produzir materiais e suportes didáticos visuais (vídeo, imagens, textos, materiais) capazes de contribuir com o planejamento do professor regente; produzir material em vídeo com o intuito de colaborar com o estudante surdo na sistematização do conhecimento escolar; participar da formação continuada, de acordo com o determinado pela Unidade Educativa e/ou Secretaria Municipal de Educação; ter domínio e fluência em Língua Brasileira de Sinais; assumir uma postura</p>
Banca Organizadora	FEPESE
Carga horária	20 (vinte) horas ou 02 (duas vagas) de 20 (vinte) horas.

Conteúdo Programático	Fundamentos, princípios e diretrizes da Educação Inclusiva; Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva; Convenção Internacional sobre os Direitos das pessoas com deficiência; Fundamentos e aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais; Educação bilíngue; Estudos da tradução; Tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais; O papel do tradutor/intérprete da Língua Brasileira de Sinais no contexto escolar; Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão); Portaria nº 122/2016 da Secretaria Municipal de Educação que estabelece as diretrizes da política de educação especial da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis; A Educação das Relações Étnico-Raciais no âmbito da Educação Básica; As identidades que configuram o processo educativo (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos).
Cargo	Professor Auxiliar Intérprete Educacional

**APÊNDICE B - CLASSIFICAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES PARA O CARGO DE PROFESSOR AUXILIAR/INTÉRPRETE EDUCACIONAL DA REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS.**

AS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR AUXILIAR/INTÉRPRETE EDUCACIONAL NO EDITAL 003/2019		
EDUCAÇÃO	INTERPRETAÇÃO	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS
Atuar na construção dos conhecimentos em sala de aula mediando em Libras a interação dos estudantes com o professor regente.	Interpretar da Libras para o Português e vice-versa a fim de proporcionar aos estudantes surdos em sala de aula o acesso ao conhecimento.	Auxiliar o processo de comunicação entre as pessoas com surdez e as pessoas ouvintes no contexto escolar; fornecer acesso para os estudantes surdos às informações sonoras do ambiente escolar.
Colaborar com o estudante surdo no desenvolvimento das atividades pedagógicas, contribuindo com o aprendizado da execução da tarefa com vistas à sua autonomia.	Empregar diferentes estratégias tradutórias e interpretativas com vistas à melhor compreensão por parte do estudante surdo.	Contribuir com a promoção de espaços linguísticos para que os estudantes surdos expressem suas ideias, tenham acesso a novas informações em Libras, desenvolvam seu conhecimento em Libras e aprimorem a linguagem usada na esfera escolar.
Educação de surdos e aspectos de didática visual.	Tradução e interpretação intermodal.	Motivar a interação entre professores, estudantes surdos, estudantes ouvintes e demais participantes da unidade escolar.
Selecionar e/ou produzir materiais e suportes didáticos visuais (vídeo, imagens, textos, materiais) capazes de contribuir com o planejamento do professor regente; produzir material em vídeo com o intuito de colaborar com o estudante surdo na sistematização do	Planejar a interpretação a partir do conteúdo a ser desenvolvido pelo professor regente - estudo do léxico e terminologia, estudo dos conceitos e das formas de abordar esses conceitos em Libras.	Estudar sobre a Libras.